



RESUMOS DE PESQUISA .....	1511
RELATOS DE CASO .....	1557
RELATOS DE EXPERIÊNCIA .....	1562

**RESUMOS DE PESQUISA**

A AÇÃO DO RANELATO DE ESTRÔNCIO NA VIABILIDADE DE CÉLULAS MONONUCLEARES DE SANGUE PERIFÉRICO HUMANO .....	1513
ACOMPANHAMENTO CLÍNICO E RADIOGRÁFICO DE DENTES PERMANENTES JOVENS SUBMETIDOS A PULPOTOMIA COM BIODENTINE .....	1514
ANÁLISE BIOMECÂNICA DO TECIDO ÓSSEO EM PLANEJAMENTOS DE PRÓTESES IMPLANTOSSUPORTADAS MÚLTIPLAS, VARIANDO A ESPLINTAGEM, COMPRIMENTO E NÚMERO DOS IMPLANTES. MEF-3D.....	1515
ANÁLISE BIOMECÂNICA DO TECIDO ÓSSEO EM PLANEJAMENTOS DE PRÓTESES IMPLANTOSSUPORTADAS MÚLTIPLAS, VARIANDO A UNIÃO, COMPRIMENTO E DIÂMETRO DOS IMPLANTES. MEF-3D.....	1516
ANÁLISE BIOMECÂNICA DO TECIDO ÓSSEO EM PLANEJAMENTOS DE PRÓTESES IMPLANTOSSUPORTADAS MÚLTIPLAS, VARIANDO O FATOR UNIÃO E COMPRIMENTO DOS IMPLANTES. MEF-3D.....	1517
ANÁLISE DA RESISTÊNCIA FLEXURAL DE NANOCOMPÓSITOS EXPERIMENTAIS DE PEEK/NANOHIPOXIPATITA PARA USO ODONTOLÓGICO.....	1518
ANÁLISE DOS EFEITOS DO USO DO PROBIÓTICO BIFIDOBACTERIUM ANIMALIS SUBSP. LACTIS HN019 EM RATOS EXPOSTOS A CANDIDA ALBICANS .....	1519
ANÁLISE TERAPÊUTICA DE FISSURAS PIGMENTADAS EM MOLARES PERMANENTES.....	1520
AVALIAÇÃO CLÍNICA DE SELANTES RESINOSOS APÓS APLICAÇÃO DE 36 E 42 MESES EM PRIMEIROS MOLARES PERMANENTES .....	1521
AVALIAÇÃO CLÍNICA E RADIOGRÁFICA DE DENTES PERMANENTES COM RIZOGÊNESE INCOMPLETA CAPEADOS COM BIODENTINE .....	1522
AVALIAÇÃO DA CITOTOXICIDADE DE PASTAS EXPERIMENTAIS CONTENDO HIDRÓXIDO DE CÁLCIO E CARVÃO ATIVADO COMO MEDICAÇÃO INTRACANAL NA ENDODONTIA .....	1523
AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA À FRATURADE FACETAS FABRICADAS EM CERÂMICA FELDSPÁTICA COM DIFERENTES ALTURAS DE PREPARO .....	1524
AVALIAÇÃO DAS VIAS AEREAS SUPERIORES EM EXAMES RADIOGRAFICOS DE ROTINA NA ORTODONTIA	1525
AVALIAÇÃO DE LAMINADOS EM DUAS CERÂMICAS VÍTREAS E DIFERENTES ALTURAS DE PREPARO: ESTUDO IN-VITRO .....	1526
AVALIAÇÃO DE LAMINADOS FABRICADOS EM DUAS CERÂMICAS VÍTREAS .....	1527
AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE DENTISTAS SOBRE TRAUMATISMO DENTÁRIO E IMPACTO DA CAMPANHA .....	1528
AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO E DA CONDUTA DE URGÊNCIA PÓS-TRAUMATISMO DENTÁRIO .....	1529
AVALIAÇÃO DO IMPACTO DE CAMPANHA DE ESCLARECIMENTO SOBRE TRAUMATISMO DENTÁRIO .....	1530
CENÁRIO ATUAL DA PRESCRIÇÃO ANTIBIÓTICA NA ENDODONTIA: ESTUDO COMPARATIVO ENTRE CIRURGIÕES DENTISTAS E ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA .....	1531
CONHECIMENTO DE SOCORRISTAS E IMPACTO DE UMA CAMPANHA SOBRE TRAUMATISMO DENTÁRIO	1532
DISTRIBUIÇÃO DE TENSÃO NO PARAFUSO DE FIXAÇÃO DE PRÓTESES METALOCERÂMICA MÚLTIPLAS FRENTE À DIFERENTES PLANEJAMENTOS PROTÉTICOS. MEF-3D.....	1533
EFEITO ANTIMICROBIANO DE UM NANOSISTEMA COMPOSTO POR NANOPARTÍCULAS MAGNÉTICAS DE ÓXIDO DE FERRO, QUITOSANA E CLORETO DE CETILPIRIDÍNIO.....	1534
EFEITO DA ASSOCIAÇÃO DE DIFERENTES SOLUÇÕES CORANTES SOBRE A SORÇÃO E SOLUBILIDADE DE UMA RESINA COMPOSTA .....	1535

EFEITO DA TEMPERATURA DE VOLATILIZAÇÃO E CAMADA ADICIONAL DE UMA RESINA HIDRÓFOBA NA ADESÃO DE PINOS DE FIBRA DE VIDRO .....	1536
EFEITO DE DIFERENTES PROTOCOLOS DE VOLATILIZAÇÃO ATIVA E PASSIVA POR AQUECIMENTO DE SISTEMAS ADESIVOS DE CONDICIONAMENTO ÁCIDO TOTAL NA RESISTÊNCIA ADESIVA A LONGO PRAZO DA DENTINA .....	1537
EFEITO DE UM NANOSISTEMA CARREADOR DE CLOREXIDINA SOBRE BIOFILMES DE CANDIDA GLABRATA .....	1538
EFEITOS DA INALAÇÃO DA FUMAÇA DO NARGUILÉ EM RATOS SUBMETIDOS À PERIODONTITE EXPERIMENTAL .....	1539
EFEITOS DE DOIS NOVOS NANOSISTEMAS CARREADORES DE DROGAS ANTIFÚNGICAS SOBRE BIOFILMES MISTOS DE TRÊS ESPÉCIES DE CANDIDA .....	1540
EFICÁCIA DO VERNIZ DE FLÚOR NA PREVENÇÃO DE CÁRIE DENTÁRIA EM DENTES DECÍDUOS.....	1541
ENDODONTIA X PRÓTESE: A INFLUÊNCIA DE SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS IRRIGADORAS NA INTERFACE ADESIVA DE PINOS DE FIBRA DE VIDRO .....	1542
ESTUDO COMPARATIVO ENTRE A RELAÇÃO ANTERIOR VERTICAL DOS ARCOS DENTÁRIOS E O PADRÃO DE CRESCIMENTO VERTICAL DA FACE .....	1543
ESTUDO COMPARATIVO ENTRE A TIPOLOGIA DA MANDÍBULA E MALOCCLUSÃO.....	1544
ESTUDO COMPARATIVO ENTRE O ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO DENTÁRIO E IDADE CRONOLÓGICA	1545
FOTOBIMODULAÇÃO AUMENTA A VIABILIDADE CELULAR DA MEDULA ÓSSEA DE RATOS. ESTUDO IN VITRO PELA COLORAÇÃO COM AZUL DE TRIPAN .....	1546
IMPACTO DA EDUCAÇÃO EM TRAUMATISMO DENTÁRIO NA CONDUTA MÉDICA DE PEDIATRAS .....	1547
INFLUENCIA DE DIFERENTES COMPOSIÇÕES DE RESINA COMPOSTA NA VISCOSIDADE APÓS AQUECIMENTO .....	1548
INFLUENCIA DO USO DE ADESIVOS UNIVERSAL NA RESISTÊNCIA DE PINOS DE FIBRA DE VIDRO.....	1549
INFLUÊNCIA DA FLUOXETINA NA DOENÇA PERIODONTAL. ESTUDO IMUNOISTOQUÍMICO EM RATOS ....	1550
INFLUÊNCIA DE DIFERENTES TEMPERATURAS DE VOLATILIZAÇÃO DO SISTEMA ADESIVO SOBRE A EFETIVIDADE EM RESTAURAÇÕES DE RESINA BULK FILL - ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO .....	1551
INFLUÊNCIA DOS SELANTES DE SUPERFÍCIE NA RUGOSIDADE E MANCHAMENTO DE RESINAS COMPOSTAS .....	1552
NÍVEL DE CONHECIMENTO DE DENTISTAS E ENDODONTISTAS NOS EUA: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE REABSORÇÕES RADICULARES INFLAMATÓRIAS.....	1553
PADRÃO DE ESTÉTICA DENTAL: PREFERÊNCIAS DE SORRISO ENTRE PROFISSIONAIS, LEIGOS E ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA.....	1554
SAÚDE BUCAL EM POLICIAIS MILITARES E SUA ASSOCIAÇÃO COM A SÍNDROME DE BURNOUT.....	1555
SILICATO DE CÁLCIO E FOSFATO DE SÓDIO ALIADO A REGENERAÇÃO DO ESMALTE DENTÁRIO: ESTUDO IN VITRO .....	1556

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Odontologia

---

## A AÇÃO DO RANELATO DE ESTRÔNCIO NA VIABILIDADE DE CÉLULAS MONONUCLEARES DE SANGUE PERIFÉRICO HUMANO

ADRIELLE LEITE MARIANO  
EDMILSON JOSÉ NICOLETE RAMPAZZIO  
CAROLINA DOS SANTOS SANTINONI  
VICTOR EDUARDO DE SOUZA BATISTA  
CHRISTINE MEN MARTINS

O sucesso do reimplante dentário depende da condição do ligamento periodontal pós avulsão, e isso varia, dentre outros fatores, do meio de estocagem no qual esses dentes foram mantidos. O Ranelato de Estrôncio é um medicamento utilizado para o tratamento de mulheres com osteoporose pós-menopáusicas e devido às suas propriedades despertou-se interesse de seu uso como possível meio de estocagem de dentes avulsionados. Dessa forma, o objetivo deste estudo foi comparar a viabilidade de células mononucleares humanas mantidas durante 24h em diferentes concentrações do Ranelato de Estrôncio (RE) em relação ao leite, e aos controles DMEM (positivo) e água destilada (negativo). Após a aprovação no comitê de ética (CAAE: 88448018.8.0000.5515), células isoladas de sangue periférico humano (n= 5) e mantidas nos meios testes foram coletadas nos tempos 0, 1h, 3h, 6h e 24h para análise pelo método de exclusão com azul de tripan. Os grupos Leite, RE 1M e RE na concentração recomendada tiveram uma performance parecida ao longo das 24h, apresentando médias de viabilidade celular de 74%, 72% e 64%, respectivamente. O grupo RE 10M apresentou média de viabilidade celular de 49%, porém mais baixa quando comparada com as outras concentrações. Até as 10h, os grupos RE 1M, RE na concentração recomendada e DMEM apresentaram viabilidade acima de 60% e muito melhor que o controle negativo água destilada, que teve uma média de viabilidade celular de 19%. No tempo de 24h, o RE recomendado teve viabilidade de 56%, RE 10M 40,4%, RE 1M 30%, Leite 44,4%, DMEM 2,8% e água 0%. O RE apresenta características interessantes para seu uso como meio de estocagem de dentes avulsionados, dentre elas pode-se citar: a estimulação da formação, diferenciação e manutenção de células responsáveis pela neoformação óssea, a inibição da diferenciação e ativação de células responsáveis pela destruição óssea, a melhora das propriedades mecânicas e da resistência óssea e a redução de novas fraturas vertebrais e não vertebrais em pacientes propensos. É necessária a realização da avaliação estatística para poder identificar as diferenças significantes. Dentro das limitações do trabalho, os resultados sugerem que o RE mantém uma viabilidade celular semelhante ao leite e ao DMEM, podendo ser uma alternativa aos meios tradicionalmente utilizados como meio de estocagem para dentes avulsionados. Mais estudos devem ser realizados para a comprovação dessa hipótese. Órgão de fomento financiador da pesquisa: UNOESTE PEIC 4815 Protocolo CAAE: 88448018.8.0000.5515

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

oral

Odontologia

---

## ACOMPANHAMENTO CLÍNICO E RADIOGRÁFICO DE DENTES PERMANENTES JOVENS SUBMETIDOS A PULPOTOMIA COM BIODENTINE

HENRIQUE AUGUSTO BANCI  
GUSTAVO SIVIERI DE ARAUJO  
LUCIANO TAVARES ANGELO CINTRA  
ELÓI DEZAN JÚNIOR  
KARINE TAKAHASHI

A cárie dentária, mesmo com os avanços na Odontologia, ainda é considerada um problema de Saúde Pública. Dentes parcialmente irrompidos demonstram maior tendência ao acúmulo de biofilme, e conseqüentemente tem maior pré-disposição a necessidade de tratamento endodôntico. A pulpotomia é uma alternativa de tratamento para que o processo de desenvolvimento radicular não seja interrompido por meio da lesão de cárie. O Biodentine é um cimento a base de silicato de cálcio, que induz a formação de dentina reacionária, devido a sua alta alcalinidade possui propriedades antimicrobianas e possui propriedades mecânicas semelhantes a da dentina. O objetivo deste estudo foi avaliar clínica e radiograficamente (após 6 e 12 meses) os primeiros molares permanentes jovens que foram submetidos a pulpotomia utilizando o cimento Biodentine de acordo com critérios de Fuks et. al (2006). Foram selecionadas 25 crianças entre 8 e 14 anos de idade de ambos gêneros. Os dados coletados foram submetidos a análise estatística por meio dos testes Qui-quadrado e Mc Nemar ( $p < 0,05$ ). Clinicamente as taxas de sucesso foram maiores que 90% em ambos tempos operatórios. Radiograficamente não houve formação de ponte de tecido duro no período de 6 meses, diferentemente do período de 12 meses em que foi observada a formação de tecido duro em 65,2%. A comparação entre os períodos não foi estatisticamente significativa ( $p > 0,05$ ). Comparando achados de Niranji et al. (2015) a dor pós operatória encontrada em 6 meses foi de 11,11% utilizando o Biodentine enquanto o presente estudo relatou 1% de dor. Quanto a presença de lesão periapical esse mesmo autor relatou a presença da mesma em 6,6% dos casos enquanto que neste estudo a prevalência foi de 2%. Quando se avalia a formação de ponte de tecido duro após o emprego de Biodentine verifica-se uma porcentagem de 65% o que vai de encontro ao estudo de Jalan et al (2017), que relatou porcentagens superiores a 50%. O Biodentine apresenta uma maior estabilidade de cor, maior facilidade no manuseio e manipulação, um menor tempo de espatulação e presa e ainda uma maior resistência a compressão do que o MTA, mostrando assim os seus benefícios quando comparado ao mesmo. O Biodentine mostrou resultados clínicos favoráveis e radiograficamente foi observado formação de tecido duro quando empregado em pulpotomias de dentes permanentes jovens. Órgão de fomento financiador da pesquisa: PPD 3464 Protocolo CAAE: 58851615.1.0000.5515

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Odontologia

---

ANÁLISE BIOMECÂNICA DO TECIDO ÓSSEO EM PLANEJAMENTOS DE PRÓTESES  
IMPLANTOSSUPOORTADAS MÚLTIPLAS, VARIANDO A ESPLINTAGEM, COMPRIMENTO E NÚMERO  
DOS IMPLANTES. MEF-3D.

LORENA SCAIONI SILVA  
CHRISTINE MEN MARTINS  
VICTOR EDUARDO DE SOUZA BATISTA

O planejamento para reabilitar pacientes que apresentam edentulismo parcial na região posterior de maxila com implantes dentários é um desafio, devido as limitações anatômicas geradas pela reabsorção do tecido ósseo associada a pneumatização do seio maxilar. O propósito do presente estudo foi analisar a tensão e a microdeformação do tecido ósseo cortical geradas pelas forças oclusais sobre próteses de três elementos implantossuportadas unitárias e esplintadas, variando o número e comprimento dos implantes, utilizando a MEF-3D. Quinze modelos tridimensionais foram simulados com auxílio dos programas In Vesalius, SolidWorks 2016, Rhinoceros 4.0. Cada modelo tridimensional foi constituído de um bloco ósseo maxilar referente à região do 1º PM ao 1º M direito, com três implantes do tipo hexágono externo (HE) e prótese de três elementos metalocerâmica parafusada variando o fator união (coroas unitárias e esplintadas), número (dois e três), comprimento do implante (10 mm, 8,5 mm e 7 mm). O programa FEMAP 11.4.2 foi utilizado para gerar os modelos de elementos finitos nas fases de pré- e pós-processamento. A análise do tecido ósseo foi feita utilizando os mapas de Tensão Máxima Principal (MPa) e Microdeformação (??). A esplintagem demonstrou ser eficiente para reduzir a tensão/microdeformação no tecido ósseo. A utilização de implantes com comprimento de 7 mm apresentou um desempenho biomecânico desfavorável. A redução do número de implantes ocasionou um comportamento biomecânico desfavorável no tecido ósseo cortical analisado. A redução do número de implantes ocasionou um comportamento biomecânico desfavorável no tecido ósseo cortical analisado, assim como descrito por estudos prévios. A esplintagem foi efetiva para reduzir a tensão/deformação no tecido ósseo cortical ao redor dos implantes. A redução do comprimento do implante gerou maior área de tensão/deformação no tecido ósseo cortical. A redução do número de implantes foi prejudicial no comportamento biomecânico em planejamentos protéticos de prótese de três elementos. Órgão de fomento financiador da pesquisa: FAPESP 2015/07383-8

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Odontologia

---

ANÁLISE BIOMECÂNICA DO TECIDO ÓSSEO EM PLANEJAMENTOS DE PRÓTESES  
IMPLANTOSSUPOORTADAS MÚLTIPLAS, VARIANDO A UNIÃO, COMPRIMENTO E DIÂMETRO DOS  
IMPLANTES. MEF-3D.

LORENA SCAIONI SILVA  
CHRISTINE MEN MARTINS  
VICTOR EDUARDO DE SOUZA BATISTA

A reabilitação de pacientes com edentulismo parcial na região posterior de maxila utilizando implantes dentários é um desafio, uma vez que a literatura tem associado uma maior tendência à falha nessa região. O objetivo desse estudo foi analisar a tensão e a microdeformação do tecido ósseo cortical geradas pelas forças oclusais sobre próteses de três elementos implantossuportadas, variando o fator união, comprimento do implante do 2º PM e 1º M e diâmetro do implante do 1º M, utilizando a MEF-3D. Doze modelos tridimensionais foram simulados com auxílio dos programas In Vesalius, SolidWorks 2016, Rhinoceros 4.0. Cada modelo tridimensional foi constituído de um bloco ósseo maxilar referente à região do 1º PM ao 1º M direito, com três implantes do tipo hexágono externo (HE), suportando prótese de três elementos metalocerâmica parafusada variando o fator união (coroas unitárias e esplintadas: em linha reta e em posicionamento tripoidal), comprimento do implante do 2º PM e 1º M (8,5 mm e 7 mm) e diâmetro do implante do 1º M ( $\varnothing 4$  mm e  $\varnothing 5$  mm). O programa FEMAP 11.4.2 foi utilizado para gerar os modelos de elementos finitos nas fases de pré- e pós-processamento. A análise do tecido ósseo foi feita utilizando os mapas de Tensão Máxima Principal (MPa) e Microdeformação (?). O aumento do diâmetro beneficiou no comportamento biomecânico dos planejamentos protético. O aumento do diâmetro do implante na região do 1º M associado a esplintagem com posicionamento tripoidal gerou o melhor comportamento biomecânico para o tecido ósseo. A utilização de implantes com 7 mm de comprimento ocasionou um comportamento biomecânico desfavorável quando comparado com os implantes de 8,5 mm de comprimento. O aumento do diâmetro beneficiou no comportamento biomecânico dos planejamentos protéticos estando de acordo com estudos publicados previamente. A esplintagem foi efetiva na diminuição de tensão/microdeformação, principalmente quando associada com o posicionamento tripoidal e aumento do diâmetro do implante referente ao 1ºM. O aumento do diâmetro do implante na região do 1º M foi efetivo para reduzir a tensão/microdeformação no tecido ósseo. O efeito do aumento do diâmetro do implante referente ao 1º M para coroas unitárias (M7 e M10) foi mais efetivo que o efeito da esplintagem de implantes com  $\varnothing 4$  mm em linha reta (M2 e M5). O fator diâmetro e esplintagem demonstraram ser mais importante que o comprimento do implante na redução de tensão/microdeformação no tecido ósseo. Órgão de fomento financiador da pesquisa: FAPESP 2015/07383-8

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Odontologia

---

ANÁLISE BIOMECÂNICA DO TECIDO ÓSSEO EM PLANEJAMENTOS DE PRÓTESES  
IMPLANTOSSUPOORTADAS MÚLTIPLAS, VARIANDO O FATOR UNIÃO E COMPRIMENTO DOS  
IMPLANTES. MEF-3D.

LORENA SCAIONI SILVA  
CHRISTINE MEN MARTINS  
VICTOR EDUARDO DE SOUZA BATISTA

O advento dos implantes dentários possibilitou a reabilitação dos pacientes com edentulismo parcial de forma mais funcional. Entretanto, um planejamento inadequado das reabilitações implantossuportadas pode gerar complicações mecânicas e biológicas, levando à falha tanto do implante dentário quanto da prótese sobre o implante. O propósito do presente estudo foi analisar a tensão e a microdeformação do tecido ósseo cortical geradas pelas forças oclusais sobre próteses de três elementos implantossuportadas, variando o fator união e comprimento dos implantes, instaladas na região posterior de maxila. Quinze modelos tridimensionais foram simulados com auxílio dos programas In Vesalius, SolidWorks 2016, Rhinoceros 4.0. Cada modelo tridimensional foi constituído de um bloco ósseo maxilar referente à região do 1º PM ao 1º M direito, apresentando três implantes do tipo hexágono externo (HE) de 4,0 mm de diâmetro (Conexão Sistemas de Prótese Ltda., Arujá, São Paulo, Brasil), suportando prótese de três elementos metalocerâmica parafusada, variando o fator união (coroas unitárias e esplintadas: em linha reta e em posicionamento tripoidal), comprimento com implantes (10 mm, 8,5 mm e 7 mm de Ø4 mm). O programa FEMAP 11.4.2 foi utilizado para gerar os modelos de elementos finitos nas fases de pré- e pós-processamento. A análise do tecido ósseo foi feita utilizando os mapas de Tensão Máxima Principal (MPa) e Microdeformação (?). Os maiores valores de tensão/microdeformação foram observados no carregamento oblíquo. A esplintagem associada ao posicionamento tripoidal gerou melhor comportamento biomecânico. A associação de implantes curtos com implante de maior comprimento não demonstrou benefício biomecânico. A redução do comprimento do implante (7 mm) gerou um comportamento biomecânico desfavorável. Os resultados do presente estudo sugerem que a esplintagem foi efetiva para reduzir a tensão/microdeformação do tecido ósseo, principalmente quando associada ao posicionamento tripoidal dos implantes. Esses dados estão de acordo com estudos publicados previamente. A esplintagem foi efetiva na redução de tensão/microdeformação do tecido ósseo cortical, principalmente quando associada ao posicionamento tripoidal dos implantes. O aumento do comprimento do implante diminuiu a tensão/microdeformação no tecido ósseo. Implantes curtos esplintados mostraram comportamento biomecânico similar a implantes curtos associados a implantes de maior comprimento. Órgão de fomento financiador da pesquisa: FAPESP - Processo 2015/07383-8



---

ANÁLISE DA RESISTÊNCIA FLEXURAL DE NANOCOMPÓSITOS EXPERIMENTAIS DE  
PEEK/NANOHIĐROXIAPATITA PARA USO ODONTOLÓGICO

LETICIA AKEMI MIZUKAVA  
GABRIELA SUMIE YAGUINUMA GONÇALVES  
LORENA SCAIONI SILVA  
ANDRE LUIS MARCOMINI  
FABIANA GOUVEIA STRAIOTO  
HUGO ALBERTO VIDOTTI

Os materiais utilizados atualmente para confecção de próteses dentárias nem sempre conseguem corresponder às necessidades dos pacientes. O desenvolvimento de um novo material constituído por nanocompósitos experimentais de polieterequetona (PEEK) e nanohidroxiapatita (nHA) para uso odontológico visa uma melhoria da resistência flexural. O PEEK possui vantagens como biocompatibilidade, apresentar aparência de cor semelhante à estrutura do dente, além de ser facilmente moldado com brocas dentárias. A nanohidroxiapatita é biocompatível e bioativa, além de osteocondutora, osteoindutora e biodegradável, desse modo tem aplicação como matriz para regeneração óssea. O presente estudo visou avaliar as propriedades flexurais de compósitos resinosos experimentais de PEEK reforçados com nanopartículas de hidroxiapatita e agente silano. Foram utilizadas barras de 2x2x25mm (n=5) seccionados a partir de nanocompósitos de PEEK puro, PEEK + nHA e PEEK + nHA silanizadas e armazenados em água a 36oC por 24h (subgrupos imediatos) e 6 meses (subgrupos tardios) anteriormente à realização dos testes de flexão de três pontos, conduzidos em máquina de ensaios mecânicos. Foram avaliadas a resistência flexural e o módulo flexural. Os dados foram avaliados por teste ANOVA a dois critérios ( $\alpha=0,05$ ). Houve diferenças significantes entre os materiais. O grupo PEEK + nHA silanizadas apresentou valores menores de resistência comparados aos grupos PEEK puro e PEEK + nHA e o material NANO apresentou valores significantemente maiores de módulo flexural. O tempo de armazenamento não provocou alterações significantes nas propriedades dos materiais. A literatura científica vem mostrando uma tendência em reforçar o PEEK incorporando a ele partículas provenientes de outros biomateriais. Nosso trabalho evidenciou que isso é possível e não comprometeu os valores de resistência mecânica e módulo flexural. A incorporação de nHA não produziu alterações significantes nas propriedades mecânicas; e suas propriedades biológicas devem ser melhor investigadas.

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Odontologia

---

ANÁLISE DOS EFEITOS DO USO DO PROBIÓTICO BIFIDOBACTERIUM ANIMALIS SUBSP. LACTIS  
HN019 EM RATOS EXPOSTOS A CANDIDA ALBICANS

EDER DA SILVA DOLENS  
THIAGO CORREA LOPES  
MARIA CLARA GALANTE ISAAC  
YARA LOYANNE DE ALMEIDA SILVA LEVI  
LUCIANA PRADO MAIA ANDRAUS  
FABIANA GOUVEIA STRAIOTO

Candidose é a infecção fúngica comum da cavidade oral em pacientes imunossuprimidos, com xerostomia, má nutrição, desordens hormonais, usuários de próteses dentárias ou que fazem uso prolongado de antibióticos. O uso de bactérias probióticas como terapia alternativa tem mostrado efeitos benéficos no controle de infecções devido a capacidade de imunomodulação. Um dos parâmetros usados para análise de indução da imunidade adaptativa é a contagem de mastócitos, células que desempenham um papel benéfico nas respostas do hospedeiro à infecção microbiana. Avaliar o efeito da administração de probióticos *Bifidobacterium animalis subsp. lactis* HN019 (*B. lactis* HN019) em ratos expostos a *Candida albicans*. Foram utilizados 40 ratos machos (n=10), distribuídos em grupo Controle, grupo *Candida albicans* (*C. albicans*), grupo Probiótico e grupo *C. albicans/probiótico*. A administração do probiótico foi iniciada 30 dias antes da exposição dos animais a *C. albicans*. Os grupos expostos ao fungo receberam um inóculo de *C. albicans* espalhado no dorso da língua, uma vez ao dia por 3 dias consecutivos. Os animais foram eutanasiados e as línguas foram dissecadas e processadas para realização de análises histopatológica e quantificação de mastócitos. Os valores obtidos da contagem de mastócitos/mm<sup>2</sup> foram: Controle=40±8,53(a), *C. albicans*=43,6±11,73(a), Probiótico=43,8±7,37(a) e *C. albicans/probiótico*=69,2±10,22(b). O grupo *C. albicans/probiótico* obteve a maior contagem de mastócitos/mm<sup>2</sup>, com diferença estatística em relação aos demais grupos. Como células imunológicas inatas, os mastócitos são equipados para a detecção precoce e rápida de microrganismos invasores, como bactérias, parasitas, vírus e fungos. Os probióticos melhoram a imunidade inata e modulam a inflamação induzida por patógenos, levando à fagocitose do patógeno. Neste estudo a presença da *B. lactis* HN019 aumentou aproximadamente em 50% a quantidade de mastócitos. O uso diário de solução contendo probiótico *B. lactis* HN019 demonstrou um efeito preventivo e também a capacidade de modulação do sistema imunológico do hospedeiro frente à exposição ao fungo *Candida albicans*. Protocolo CEUA: 4084.

---

## ANÁLISE TERAPÊUTICA DE FISSURAS PIGMENTADAS EM MOLARES PERMANENTES

KARINE TAKAHASHI

LARA TESCHI BRAVO

JESSICA LARISSA MARTINS IHAUNEUR

HEITOR CEOLIN ARAUJO

SERGIO VILHEGAS

Mesmo com os avanços na Odontologia, a cárie dentária e seu diagnóstico ainda são considerados um problema de Saúde Pública. Uma das maiores dificuldades que o cirurgião dentista clínico geral enfrenta é o diagnóstico de lesões de cáries em seu estágio inicial, e a determinação das necessidades de intervenção restauradora. O objetivo deste trabalho é avaliar a conduta de cirurgiões-dentistas frente a condições de sulco pigmentados em molares permanentes. consiste em uma pesquisa, incluindo um grupo de 24 cirurgiões dentistas, dentre eles 11 do sexo masculino e 13 do sexo feminino, clínicos gerais e especialistas na área de odontopediatria, da cidade de Adamantina-SP, os quais passaram por um questionamento sobre sua conduta clínica e abordagem terapêutica frente a imagens relatando e mostrando casos de molares permanentes pigmentados, não cavitados de crianças até 14 anos de idade, e tem por objetivo avaliar essa pigmentação e abordagem desses profissionais, para posteriormente verificar se há uma maior porcentagem em uma abordagem mais conservadora e menos invasiva ou restauradora. verificou-se por parte da maioria dos cirurgiões, uma maior porcentagem na abordagem terapêutica, realizando um tratamento minimamente invasivo. Dentes posteriores tem em sua anatomia oclusal, sulcos e fissuras que oferecem condições maiores para o acúmulo de biofilme. Nem toda mancha no dente é cárie, e nem todas as pigmentações necessitam de intervenções invasivas. O diagnóstico precoce deve sempre ser priorizado, e em casos de lesões não cavitadas o tratamento conservador deve ser de primeira escolha, associado a medidas de controle do biofilme, aconselhamento dietético e uso de dentifrício fluoretado. Verificou-se por parte dos cirurgiões dentistas entrevistados uma maior porcentagem na abordagem terapêutica, principalmente quando se tratou dos profissionais especialistas na área. Protocolo CAAE: 97741518.0.0000.5496

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Odontologia

---

## AVALIAÇÃO CLÍNICA DE SELANTES RESINOSOS APÓS APLICAÇÃO DE 36 E 42 MESES EM PRIMEIROS MOLARES PERMANENTES

HEITOR CEOLIN ARAUJO  
RENAN CEOLIN ARAUJO  
DOUGLAS ROBERTO MONTEIRO  
KARINE TAKAHASHI

A cárie dentária ainda é a doença oral mais prevalente, e afeta principalmente a região oclusal de molares, devido a sua anatomia, por isso, o uso de materiais preventivos nessa região são amplamente utilizados, principalmente em odontopediatria. O objetivo deste estudo, foi avaliar a retenção, pigmentação marginal e presença de cárie dentária em dentes selados com selantes resinosos em primeiros molares permanentes após 36 e 42 meses. Os selantes foram realizados seguindo as orientações do fabricante, sob isolamento relativo e avaliados em relação a presença de cárie dentária, pigmentação marginal, e retenção, após 36 e 42 meses. Os dados foram submetidos ao teste de Fischer, e nos três aspectos e nos dois períodos avaliados não foram observadas diferenças estatísticas (Software Sigma Plot 12.0). Selantes resinosos apresentam propriedades mecânicas superiores, quando comparados a selantes ionoméricos, devido a incorporação de carga nestes materiais, embora ambos sejam semelhantes em relação a prevenção da cárie dentária. Selantes resinosos exigem controle de umidade, porém, estudos demonstram que o isolamento relativo quando bem realizado, pode ser utilizado, assim, minimizando possíveis danos, tais como, anestesia e grampo de isolamento. Ambos os selantes resinosos apresentaram bons resultados e propriedades físicas semelhantes, sendo assim, podem ser uma alternativa para prevenção da cárie dentária. Protocolo CAAE: 35801314.6.0000.5515

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Odontologia

---

## AVALIAÇÃO CLÍNICA E RADIOGRÁFICA DE DENTES PERMANENTES COM RIZOGÊNESE INCOMPLETA CAPEADOS COM BIODENTINE

LORRAINE FERNANDA DE LIMA CARDOSO

KARINE TAKAHASHI

SERGIO VILHEGAS

HEITOR CEOLIN ARAUJO

Primeiros molares permanentes sofrem mais ocorrência de lesões de cáries, uma vez que suas fósulas e fissuras tornam favorável o acúmulo de biofilme. Dificuldades de diagnóstico e manejo desses dentes são um problema para os clínicos, especialmente pela preocupação em preservar a vitalidade pulpar. A Pulpotomia é uma abordagem de tratamento conservador para o tecido pulpar, indicado principalmente para dentes com rizogênese incompleta. O objetivo desse estudo foi avaliar clínica e radiograficamente após 3 e 6 meses dentes permanentes com rizogênese incompleta, submetidos a pulpotomia e polpas diretamente capeadas com Biodentine. A avaliação clínica e radiográfica foi realizada após 3 e 6 meses de acordo com Cooke & Rowboyham, na qual foi observada vitalidade pulpar e ausência de dor utilizando teste térmico e de percussão, além da observação de radiografias padronizadas com posicionadores apresentando ausência de lesão periapical, continuidade da raiz e formação de lâmina dura. Após 3 meses de intervenção, a avaliação clínica e radiográfica obteve 100% de sucesso de taxa de resposta do paciente, já que houve resposta positiva aos testes térmico e de percussão e ausência de lesão periapical na radiografia. Em 6 meses, houve o valor de  $p < 0.05$ , indicando que existe diferença estatística entre as variáveis qualitativas nominais (Ausente e Presente), das tabelas clínicas e radiográficas avaliadas (dor pós-operatória, lesão periapical e necrose pulpar). O uso de Biodentine em Odontopediatria mostrou-se favorável, visto que neste caso, observou-se a regeneração do tecido duro e ausência de média ou alta resposta de inflamação pulpar. Baseado nos resultados radiográficos e clínicos, a Biodentine apresenta um potencial significativo como material para preenchimento em pulpotomias em dentes permanentes com rizogênese incompleta. dddd Protocolo CAAE: 59826316.9.0000.5515

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Odontologia

---

## AVALIAÇÃO DA CITOTOXICIDADE DE PASTAS EXPERIMENTAIS CONTENDO HIDRÓXIDO DE CÁLCIO E CARVÃO ATIVADO COMO MEDICAÇÃO INTRACANAL NA ENDODONTIA

GABRIELA SUMIE YAGUINUMA GONÇALVES

LUCIANA PRADO MAIA ANDRAUS

BRUNO PIAZZA

DANIELLE GREGORIO

ISABELLY RIBEIRO CUSTODIO

GRAZIELA GARRIDO MORI PANUCCI

O hidróxido de cálcio (HC) é a medicação intracanal mais utilizada na Endodontia e apresenta excelentes propriedades. O HC não atua sobre alguns biofilmes microbianos, a associação deste com o carvão ativado (CA) poderia ampliar este efeito; esta, no entanto, não deve interferir negativamente na biocompatibilidade da medicação. O objetivo desse estudo foi avaliar a citotoxicidade de pastas experimentais contendo HC e CA sobre fibroblastos. Estipulou-se os grupos experimentais: grupo I: meio de cultura (controle); grupo II: pasta de HC; grupo III: pasta de HC com CA a 10%; grupo IV: pasta de HC com CA a 5%. As pastas foram preparadas por meio da aglutinação de 1g de pó e 1ml de soro fisiológico, as quais foram armazenadas em meio de cultura a 37°C por 24h para obtenção de extratos; estes foram usados puros e nas diluições de 1/2 e 1/4 em placas de 96 poços contendo  $1 \times 10^4$  de células fibroblásticas L929. Após 1, 3 e 7 dias a citotoxicidade foi avaliada utilizando-se o ensaio 3-(4,5-dimethylthiazolyl-2-yl)-2,5-diphenyltetrazolium bromide (MTT). Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) dois fatores e pós-teste de Tukey com nível de significância de 5%. No dia 1, os extratos puros de todos os grupos e na diluição de 1/2 para o grupo IV reduziram a viabilidade celular em relação ao controle ( $p < 0,05$ ), sem diferença entre as três pastas. Aos 3 dias, os extratos puros dos grupos II e IV apresentaram uma redução na viabilidade celular quando comparados ao grupo controle ( $p < 0,05$ ), enquanto o grupo III apresentou resultados semelhantes ao controle; não houve diferença entre as pastas para as diluições de 1/2 e 1/4. Aos 7 dias, os extratos do grupo II em todas as diluições, do grupo III a 1/1 e 1/2 e do grupo IV a 1/2 reduziram a viabilidade celular em relação ao controle ( $p < 0,05$ ). Nesse tempo, houve diferença entre os extratos puros de todos os grupos ( $p < 0,05$ ), sendo que o grupo IV foi o que apresentou menor redução. Nos extratos com 1/4 de diluição, foi observado que o grupo II reduziu a viabilidade celular em relação aos grupos III e IV ( $p < 0,05$ ). A incorporação de CA à pasta de HC não demonstrou ação citotóxica sobre os fibroblastos, visto que os índices de toxicidade foram reduzidos para as diluições de 1/2 e 1/4. Novos estudos devem ser realizados para confirmação do uso desta associação. As pastas experimentais contendo hidróxido de cálcio e carvão ativado apresentam citotoxicidade relativa similar à pasta de hidróxido de cálcio pura. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Fapesp:2018/16356-2

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Odontologia

---

## AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA À FRATURADE FACETAS FABRICADAS EM CERÂMICA FELDSPÁTICA COM DIFERENTES ALTURAS DE PREPARO

BELQUIS ALVES DOS SANTOS  
ANDRESSA RESTANI OLIVEIRA  
GUSTAVO PORANGABA MIRANDA  
KARTIKEYA SINGH JODHA  
SUSANA MARIA SALAZAR MAROCHO  
ROSANA LEAL DO PRADO  
GRAZIELA AVILA GALHANO LOGAR

A alta demanda estética odontológica acarreta no aumento de laminados cerâmicos, que podem ser confeccionadas em cerâmica feldspática. Esta oferece um alto padrão estético, porém apresenta menor resistência quando comparada a outras cerâmicas. O objetivo desse trabalho foi avaliar o efeito do polimento na rugosidade e a resistência a fratura de laminados cerâmicos confeccionados em cerâmica feldspática sobre diferentes alturas de preparo. Foram fabricados 26 laminados em cerâmica feldspática (FE) através do método de desenho e manufatura assistidos por computador (CAD/CAM) e cimentados em incisivos centrais superiores humanos, cuja utilização foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Unoeste, sob o protocolo número 2.402.072. Os laminados foram divididos em 2 grupos: FE1 - preparo convencional com 1 mm de redução incisal; FE4 - preparo convencional com 4 mm de redução incisal. Todos os espécimes foram moldados com silicone de adição e realizadas suas réplicas em resina epóxi. Seis réplicas de cada grupo foram medidas pelo rugosímetro para determinação da rugosidade superficial média (Ra). O polimento foi realizado com pontas de borracha abrasivas e após, os mesmos procedimentos foram realizados para análise da rugosidade. Para avaliação da resistência à fratura, três espécimes de cada grupo foram posicionados em máquina de ensaio universal a 135° em relação ao plano horizontal e a carga aplicada da borda incisal com um pistão de ponta plana a 0,5mm/min até a fratura. A carga de fratura foi registrada em Newtons (N). O teste de Mann-Whitney foi aplicado para o polimento e para resistência à fratura utilizou-se a análise de variância (ANOVA) de dois fatores e pós teste de Tukey. Após o polimento ( $0,56 \pm 0,01$ ) a rugosidade foi estatisticamente menor do que antes ( $1,33 \pm 0,01$ ). Os espécimes com 1 mm de redução incisal ( $185,48 \pm 22,11$ ) obtiveram carga de fratura significativamente maior em relação aos espécimes com 4 mm ( $105,76 \pm 43,13$ ). Esses valores podem ter sido registrados porque quanto maior o volume ou área da cerâmica, maior é a possibilidade de conter um defeito capaz de iniciar uma fratura sob menor tensão. Conclui-se que o polimento diminui a rugosidade superficial da cerâmica feldspática e a redução incisal no preparo (1 mm e 4 mm) para laminados cerâmicos apresentou diferentes valores de resistência à fratura, sendo que a menor redução incisal alcançou valores mais altos de carga de fratura. Protocolo CAAE: 79435217.1.0000.5515

---

## AValiaÇÃO DAS VIAS AEREAS SUPERIORES EM EXAMES RADIOGRAFICOS DE ROTINA NA ORTODONTIA

CAROLINE GONCALVES DE SOUZA  
CAROLINE DE SOUZA RODRIGUES  
LUIZ ORBOLATO ROTTA  
ANA BHEATRIZ MARANGONI MONTES ALVES

O desenvolvimento facial é influenciado pelos componentes do sistema estomatognático, se o indivíduo possuir alguma anormalidade pode ocorrer alterações faciais, que podem ser diagnosticadas a partir de exames como tomografia computadorizada, cefalometria frontal e lateral e telerradiografias. Avaliar alterações nas estruturas nasais, nasofaringe e orofaringe a partir dos exames de cefalometria frontal e lateral comparando gênero e idade a partir de radiografias cefalométricas frontal e lateral de rotina na ortodontia.. Foram selecionados 150 indivíduos entre 6 e 15 anos que passaram por consulta odontológica afim de tratamento ortodôntico e que tenham sido indicados exames complementares. Destes exames foram utilizadas as radiográficas frontais e laterais que passaram por inspeção visual da região nasal e realizado o traçado cefalométrico. Os valores foram comparados aos parâmetros de normalidade. As medidas cefalométricas foram: Na nasofaringe mediu-se a menor distância entre a parede posterior da faringe (Via Aérea Posterior Superior), até a porção mais posterior do palato mole (Via Aérea Anterior Superior). Para avaliação da orofaringe foram obtidas as seguintes medidas: A menor distância entre o ponto via área anterior inferior localizado na intersecção da parede anterior da faringe com o bordo inferior do ramo mandibular projetado até a parede posterior da faringe (Ponto Via Aérea Inferior Posterior). O teste qui-quadrado apontou que o gênero influi em relação ao espaço da nasofaringe ( $p$ -valor  $< 0,001$ ), o gênero não influi no espaço medido da orofaringe ( $p$ -valor= $0,099 > 0,05$ ), o teste qui-quadrado apontou diferença entre a idade e a presença de amígdalas e adenoides ( $p$ -valor  $< 0,05$ ). O desvio de septo é a alteração mais comum no gênero feminino segundo estudos. O volume da adenoide maior em pacientes mais jovens corrobora com os resultados encontrados na literatura Conclui-se que desvio de septo, hipertrofia de cornetos e espaço da orofaringe não apresentam relação com gênero e idade, mas existe relação entre a presença de amígdala e adenoide principalmente em idades mais precoces. Protocolo CAAE: 08242819.8.0000.5515



Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Odontologia

---

AVALIAÇÃO DE LAMINADOS EM DUAS CERÂMICAS VÍTREAS E DIFERENTES ALTURAS DE PREPARO:  
ESTUDO IN-VITRO

ANDRESSA RESTANI OLIVEIRA  
BELQUIS ALVES DOS SANTOS  
GUSTAVO PORANGABA MIRANDA  
KARTIKEYA SINGH JODHA  
SUSANA MARIA SALAZAR MAROCHO  
ROSANA LEAL DO PRADO  
GRAZIELA AVILA GALHANO LOGAR

As propriedades mecânicas das cerâmicas estão diretamente relacionadas ao sucesso clínico dos laminados cerâmicos. Assim, objetivo deste estudo foi avaliar efeito do polimento e determinar carga de fratura para laminados fabricados a partir de duas cerâmicas vítreas sobre diferentes reduções incisais (1 mm e 4 mm). Foram fabricados 52 laminados em cerâmica feldspática (FE) e silicato de lítio reforçado com zircônia (SZ), e divididos em 4 grupos ( $n = 13$ ): FE1 - com redução incisal de 1 mm; FE4 - com redução incisal de 4 mm; SZ1 com redução incisal de 1 mm; SZ4 - com redução incisal de 4 mm. Os laminados foram obtidos através do método de desenho e manufatura assistidos por computador e cimentados em incisivos centrais superiores humanos. A rugosidade superficial média (Ra) foi determinada através do rugosímetro. O ensaio de compressão foi realizado para determinação da carga de fratura. Depois de fraturados, a análise fractográfica dos espécimes foi realizada em microscópio óptico e eletrônico de varredura. Para rugosidade, o teste de Tukey foi aplicado para o material cerâmico e o teste de Mann-Whitney para o antes e depois do polimento. Para o ensaio de compressão utilizou-se ANOVA dois fatores e pós teste de Tukey. A rugosidade diminuiu significativamente após o polimento ( $P < 0,001$ ) e a cerâmica SZ apresentou menores resultados de Ra após o polimento quando comparada a FE ( $P < 0,001$ ). O tamanho de redução incisal apresentou efeito significativo na carga de fratura ( $P = 0,020$ ). O sistema de polimento pode ter propiciado um maior desgaste na estrutura vítrea da cerâmica FE, gerando uma superfície mais irregular em comparação a SZ. Quanto maior o volume ou área da cerâmica, maior é a possibilidade de conter um defeito capaz de iniciar uma fratura sob menor tensão, como nos resultados deste estudo em que os grupos com maior volume de cerâmica (4 mm de redução incisal) submetidos ao ensaio de fratura por compressão, obtiveram cargas de fratura menores em relação aos grupos com menor volume de cerâmica (1 mm de redução). O polimento diminuiu a rugosidade superficial das cerâmicas e a SZ obteve menor rugosidade superficial após o polimento comparada a FE. A redução incisal no preparo (1 mm e 4 mm) para laminados cerâmicos apresentou diferentes valores de resistência à fratura, sendo que menores reduções incisais alcançaram valores mais altos de carga de fratura. Protocolo CAAE: 79435217.1.0000.5515

---

## AVALIAÇÃO DE LAMINADOS FABRICADOS EM DUAS CERÂMICAS VÍTREAS

GUSTAVO PORANGABA MIRANDA  
ANDRESSA RESTANI OLIVEIRA  
BELQUIS ALVES DOS SANTOS  
KARTIKEYA SINGH JODHA  
SUSANA MARIA SALAZAR MAROCHO  
ROSANA LEAL DO PRADO  
GRAZIELA AVILA GALHANO LOGAR

As cerâmicas utilizadas para confecção de laminados estão em constante evolução, buscando sempre unir resistência à estética. Avaliar laminados confeccionados em duas cerâmicas vítreas (Feldspática / Silicato de lítio com zircônia). Foram fabricados 26 laminados em cerâmica feldspática (FE) e 26 em silicato de lítio reforçado com zircônia (SZ), e divididos em 4 grupos (n = 13): FE1 - com redução incisal de 1 mm; FE4 - com redução incisal de 4 mm; SZ1 com redução incisal de 1 mm; SZ4 - com redução incisal de 4 mm. Os laminados foram obtidos através do método de desenho e manufatura assistidos por computador (CAD/CAM) e cimentados em incisivos centrais superiores humanos, cuja utilização foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Unoeste, sob o protocolo número 2.402.072. Um espécime de cada cerâmica foi analisado no microscópio eletrônico de varredura para visualização da microestrutura das cerâmicas. Todos os espécimes foram analisados em microscópio óptico após a cimentação e as trincas encontradas foram fotografadas e anotadas. Os espécimes foram polidos com borrachas abrasivas e analisados novamente em microscópio óptico. Para estabelecer tensão residual e dureza Vickers utilizou-se o método de indentação em 12 espécimes de cada cerâmica, sendo 6 com presença de trincas, e os valores foram calculados através das equações. Na análise em microscópio óptico após a cimentação foram verificadas trincas em 34,6% dos espécimes de cada cerâmica. Após o polimento a porcentagem de espécimes com trincas em cada cerâmica aumentou para 42,3%. A cerâmica SZ ( $23,31 \pm 17,03$ ) apresentou menores tensões residuais em comparação com a FE ( $25,49 \pm 7,98$ ), porém o teste estatístico não mostrou diferença significativa entre os dois grupos ( $P = 0,782$ ). A cerâmica FE ( $670,26 \pm 47,16$ ) apresentou maior dureza média Vickers em relação a SZ ( $649,89 \pm 128,13$ ), mas sem diferenças estatísticas entre os materiais ( $P = 0,722$ ). Apesar da presença de cristais de zircônia e dissilicato de lítio na Suprinity, as trincas pré-existentes no material podem ter promovido o crescimento da zona de transformação resultando em aumento de número de micro-trincas e extrusão de grãos, o que leva à degradação da resistência do material a um nível comparável ao da cerâmica FE. O polimento colaborou para o surgimento de trincas e também para o aumento do tamanho das trincas nos espécimes. A tensão residual e dureza foram iguais para cerâmica Suprinity e Vita Mark II. Protocolo CAAE: 79435217.1.0000.5515

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Odontologia

---

## AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE DENTISTAS SOBRE TRAUMATISMO DENTÁRIO E IMPACTO DA CAMPANHA

MARIANA ESPERENDI BASTIANINI  
ANDRESSA RESTANI OLIVEIRA  
GRAZIELA GARRIDO MORI PANUCCI  
CAROLINA DOS SANTOS SANTINONI  
JULIANE AVANSINI MARSICANO  
ROSANA LEAL DO PRADO

Os traumas bucais representam 5% de todas as injúrias possíveis no corpo humano. Sendo que destes, os traumas dentários estão presentes em 92% dos casos. O traumatismo dentário é um significativo problema de saúde pública, uma vez que gera um importante impacto na qualidade de vida dos indivíduos e por isso, é de suma importância o tratamento emergencial oferecido pelo cirurgião-dentista, já que ele é quem implicará diretamente no prognóstico do dente traumatizado. Portanto, o objetivo desse estudo foi avaliar o conhecimento de dentistas sobre o traumatismo dentário e o impacto da campanha de esclarecimento para a promoção de saúde bucal. O presente estudo foi realizado com cirurgiões-dentistas da cidade de Presidente Prudente-SP, por meio de aplicação de um questionário, que avaliou o conhecimento inicial dos mesmos através de perguntas específicas. Em seguida, os profissionais participaram de uma palestra informativa realizada pelo Projeto de Extensão do Trauma da Faculdade de Odontologia da Universidade do Oeste Paulista. Após 6 meses, foi feita uma nova aplicação do mesmo questionário para avaliação da eficiência da campanha por meio da comparação das respostas. Em ambos os momentos a maioria dos cirurgiões-dentistas foram representados por mulheres sendo 77.6% no primeiro momento e 75% no segundo. A média de idade foi 47.7 ( $\pm$  8.7) e 44.6 ( $\pm$  7.7) respectivamente. Nos dois momentos a maioria deles eram clínicos gerais. A maioria dos participantes relataram já ter tido alguma experiência com traumatismo dentário, no entanto, no primeiro momento apenas 36.7% disseram ter feito algum curso sobre o tratamento emergencial. Quanto às questões específicas, apenas uma obteve 100% de acertos após a campanha de esclarecimento, sendo a questão que se tratava sobre pulpotomia parcial. Algumas questões apresentaram piora após a campanha. A campanha de esclarecimento não se mostrou eficiente em todos os casos e isto pode estar relacionado principalmente com o comprometimento dos profissionais, que muitas vezes não se apresentaram dispostos a responder atentamente o questionário. Concluímos que os cirurgiões-dentistas têm um conhecimento limitado, principalmente em situações que exigem maior complexidade, e que a campanha de esclarecimento não foi totalmente eficaz. Protocolo CAAE: 90394918.2.0000.5515

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Odontologia

---

## AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO E DA CONDUTA DE URGÊNCIA PÓS-TRAUMATISMO DENTÁRIO

GABRIEL DOS SANTOS MARQUES

JEAN ALVES DOS SANTOS

SARA SABRINA DE SENA

NATHÁLIA EVELYN DA SILVA MACHADO

ROSANA LEAL DO PRADO

JULIANE AVANSINI MARSICANO

GRAZIELA GARRIDO MORI PANUCCI

Traumatismos dentários são muito comuns, afetando principalmente crianças em idade escolar. A avulsão dentária consiste no deslocamento do dente para fora do seu alvéolo, remetendo-se a lesão mais séria e dependente das ações tomadas no local do acidente para que haja um melhor prognóstico em seu reimplante. O objetivo foi avaliar o conhecimento sobre traumatismo dentário e sua prevenção, bem como analisar as condutas de professores e funcionários de escolas públicas ou particulares que trabalham com crianças entre 7 a 11 anos, frente ao traumatismo e à avulsão dentária. Após aprovação do comitê de ética (CAAE: 63031116.8.0000.5515), aplicou-se um questionário proposto como ferramenta de avaliação para 50 professores e funcionários de escolas como o objetivo de validação da ferramenta. Após coleta e análise dos questionários respondidos, realizou-se pequenas alterações e nova aplicação do questionário. Nesta segunda etapa foram incluídos 231 professores e funcionários de escolas da rede pública e privada, que trabalham com crianças de 7 a 11 anos. Somente 32,9% dos participantes levariam o acidentado imediatamente para o dentista. Cerca de 26% dos participantes já tiveram experiência pessoal com traumatismo dentário, sendo que 10% sofreram avulsão dentária. Quando perguntados sobre o reimplante imediato, somente 14,7% o fariam e somente 20,3% fariam a limpeza correta do dente. O meio de conservação adequado representou 40,7% do total. O conhecimento adequado das condutas de prevenção e atendimento inicial pela população é fundamental para ampliar o prognóstico do reimplante dentário. Sabe-se que estas incluem: reimplante imediato ou armazenamento do dente avulsionado em leite, soro fisiológico ou saliva, devendo procurar o atendimento odontológico o mais rápido possível. Pode-se verificar de acordo com os resultados, a necessidade de realização de campanhas de esclarecimento para aumentar os índices de sucesso. Os professores e funcionários de escolas públicas e privadas apresentam baixo conhecimento sobre traumatismo dentário. Órgão de fomento financiador da pesquisa: UNOESTE - PPD/PEIC:3594 Protocolo CAAE: 63031116.8.000

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Odontologia

---

**AVALIAÇÃO DO IMPACTO DE CAMPANHA DE ESCLARECIMENTO SOBRE TRAUMATISMO DENTÁRIO**

NATHÁLIA EVELYN DA SILVA MACHADO

HENRIQUE AUGUSTO BANCÍ

LEANDRO MARCEL SOARES ALVES

ROSANA LEAL DO PRADO

JULIANE AVANSINI MARSICANO

GRAZIELA GARRIDO MORI PANUCCI

O conhecimento sobre como proceder frente ao traumatismo dentário é essencial para pessoas envolvidas com este, como esportistas e educadores físicos. Pesquisas anteriores evidenciaram a falta de conhecimento de educadores físicos sobre o atendimento de urgência ao traumatismo dentário, em especial à avulsão dentária. Assim, o objetivo desse estudo foi avaliar o impacto de uma campanha de esclarecimento sobre traumatismo dentário realizada com acadêmicos do curso de Educação Física. Para isso, esse trabalho passou pela aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) sob Protocolo nº 69652017.6.0000.5515. Um questionário específico com questões sobre o atendimento de urgência ao traumatismo dentário foi aplicado para acadêmicos do curso de Educação Física da Universidade do Oeste Paulista - UNOESTE. Após a coleta dos dados, realizou-se uma campanha destacando condutas importantes sobre os procedimentos de urgência, em especial, sobre a avulsão dentária. Após 6 meses, aplicou-se novamente o referido questionário para avaliar o impacto da campanha no conhecimento da população estudada. Quando indagados sobre o o que fariam se presenciassem um traumatismo dentário, 84,4% e 92,5% procurariam atendimento odontológico, antes e após a campanha, respectivamente. Em relação à avulsão dentária, verificou-se aumento nos índices de conhecimento em relação aos seguintes itens: dentes permanentes devem ser reimplantados (de 57,6% para 71,7%); dentes decíduos não devem ser reimplantados (de 87,9% para 96,2%), os dentes devem ser lavados com água corrente antes do reimplante (de 29,9% para 35,3%), os dentes devem ser mantidos em leite ou soro fisiológico caso não seja realizado o reimplante imediato (de 33,6% para 45,3%). No presente trabalho, observou-se que não houve diferenças de conduta entre gênero, idade e semestre em que estava cursando, os questionados demonstraram conhecimento insuficiente sobre traumatismo dentário, resultados similares ao estudo de Salwa A. Alsadhan, et al., na Arabia Saudita. Nesse estudo, a experiência prévia com o traumatismo dentário não mostrou melhores resultados quando comparados com aqueles que nunca tiveram. Os resultados indicam que a campanha foi eficiência de modo parcial, visto que as condutas, apesar de adequadas, não representaram a maioria expressiva das respostas. Órgão de fomento financiador da pesquisa: PEIC 3941 Protocolo CAAE: 69652017.6.0000.5515

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Odontologia

---

CENÁRIO ATUAL DA PRESCRIÇÃO ANTIBIÓTICA NA ENDODONTIA: ESTUDO COMPARATIVO ENTRE CIRURGIÕES DENTISTAS E ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA

ANA LAURA DE OLIVEIRA E OLIVEIRA  
LUDMILLA DRIMEL BIBIANO  
MARIA EDUARDA ONOFRE ARFELI  
PRISCILA BRUNA GONÇALVES LACERDA  
CAMILA DE SOUZA ARANTES  
GRAZIELA GARRIDO MORI PANUCCI  
VICTOR EDUARDO DE SOUZA BATISTA  
CAROLINA DOS SANTOS SANTINONI  
BRUNO PIAZZA  
ROSANA LEAL DO PRADO  
CHRISTINE MEN MARTINS

Com a advinda de bactérias super-resistentes, órgãos importantes voltaram os olhos para a prescrição indevida de antibióticos e foi observado que grande parte das prescrições antibióticas são realizadas por cirurgiões-dentistas. Assim, surgiu o questionamento: como estaria o conhecimento dos profissionais e alunos de graduação no Brasil acerca desse ponto tão importante? Dessa forma, o objetivo do presente trabalho foi avaliar e comparar a visão dos estudantes do último ano de odontologia (GRAD) e dos cirurgiões dentistas clínicos gerais (CD) sobre a prescrição de antibióticos em condições endodônticas. Após a aprovação do comitê de ética em pesquisa envolvendo seres humanos (CAAE: 01827518.8.0000.5515), foi realizado um questionário que registrou informações sobre o perfil dos voluntários, além de 6 cenários clínicos para indicar ou não a prescrição de antibióticos. Do total de voluntários, 84,2% atendem emergências endodônticas, 85,1% declararam prescrever antibióticos apenas para um número limitado de pacientes selecionados, no entanto 5,4% prescreveram antibiótico em casos de pulpite reversível sintomática. A maioria dos entrevistados (77,7%) relataram não conhecer as diretrizes atuais para a prescrição de antibióticos, porém 92,8% estão cientes das consequências do seu uso indiscriminado. Dois dos 6 casos clínicos apresentados não tiveram diferença estatisticamente significativa entre as respostas dos GRAD e CD ( $p > 0.05$ ), sendo que em uma questão aproximadamente metade do total de participantes responderam erroneamente e felizmente na outra 62,3% acertaram a resposta. Em 3 casos os GRAD e CD não concordaram quanto às terapias empregadas, sendo que dois desses casos foram mais favoráveis aos CD ( $p < 0.05$ ). Por fim, em 1 caso apresentado, a maioria do total de participantes respondeu de forma inadequada, porém dentre os que responderam corretamente a maioria eram CD ( $p < 0.05$ ). Os cursos de graduação de odontologia têm informado os alunos sobre as diretrizes atuais quanto à prescrição de antibióticos, porém foi detectada a necessidade de uma orientação melhor sobre o assunto. Além disso, medidas educativas devem ser tomadas para o maior conhecimento de cirurgiões-dentistas, evitando-se dessa forma condutas errôneas e/ou desnecessárias. Os GRAD e CD possuem conhecimento sobre a prescrição de antibióticos, porém desconhecem as atuais diretrizes e condutas, fazendo com que houvessem erros frente aos casos hipotéticos apresentados. Órgão de fomento financiador da pesquisa: PEIC 4992 Protocolo CAAE: 01827518.8.0000.5515

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Odontologia

---

## CONHECIMENTO DE SOCORRISTAS E IMPACTO DE UMA CAMPANHA SOBRE TRAUMATISMO DENTÁRIO

BELQUIS ALVES DOS SANTOS  
GABRIELA SUMIE YAGUINUMA GONÇALVES  
CAROLINA DOS SANTOS SANTINONI  
ROSANA LEAL DO PRADO  
GRAZIELA GARRIDO MORI PANUCCI  
JULIANE AVANSINI MARSICANO

O traumatismo dentário corresponde a um conjunto de impacto externo que afeta os dentes e os tecidos circundantes, podendo ser uma simples fratura de esmalte até a perda definitiva do elemento dentário. O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto de uma campanha de esclarecimento sobre traumatismo dentário realizada com socorristas (bombeiros e profissionais do serviço municipal de atendimento móvel de emergência) da cidade de Presidente Prudente/SP. Após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP nº 4716) da UNOESTE, um questionário específico com questões sobre o atendimento de urgência ao traumatismo dentário foi aplicado. Após a coleta dos dados, realizou-se uma campanha destacando condutas importantes sobre os procedimentos de urgência, em especial, sobre a avulsão dentária. Após 3 meses, aplicou-se novamente o referido questionário para avaliar o impacto da campanha no conhecimento da população estudada. Os dados foram analisados estatisticamente ( $p < 0,05$ ). Foi observado aumento significativo no conhecimento dos profissionais em relação a possibilidade (de 74% para 88%) e habilidade (5% para 32%) dos socorristas realizarem o reimplante de um dente avulsionado; sobre o momento ideal para realizar o reimplante (de 30% para 59%); sobre a manipulação correta (de 52% para 85%) e necessidade de limpeza (de 60% para 79%) de um dente avulsionado para reimplante. A maioria dos itens avaliados apresentou melhora significativa do conhecimento, após realização da campanha sobre traumatismo dentário. Não foi observada diferença significativa apenas em relação à indicação do profissional adequado para fazer o atendimento de urgência, caso o mesmo não possa ser realizado imediatamente pelo socorrista. Uma possível explicação é a obrigatoriedade de os socorristas indicarem as vítimas a procurarem o hospital quando ocorre algum tipo de acidente. Conclui-se que a campanha foi efetiva para orientar socorristas sobre as condutas adequadas a serem realizadas em caso de traumatismo dentário. Protocolo CAAE: 90985518.8.0000.5515

---

DISTRIBUIÇÃO DE TENSÃO NO PARAFUSO DE FIXAÇÃO DE PRÓTESES METALOCERÂMICA  
MÚLTIPLAS FRENTE À DIFERENTES PLANEJAMENTOS PROTÉTICOS. MEF-3D.

LORENA SCAIONI SILVA  
CHRISTINE MEN MARTINS  
VICTOR EDUARDO DE SOUZA BATISTA

As complicações mecânicas mais frequentes nas próteses sobre implante são a fratura e o afrouxamento do parafuso de fixação, que podem ser associadas com a sobrecarga dos componentes da reabilitação. O objetivo do estudo foi analisar a tensão no parafuso de fixação, gerada pelas forças oclusais sobre próteses de três elementos implantossuportadas, considerando diferentes possibilidades de planejamentos para reabilitar a região posterior de maxila, pela MEF-3D. Vinte e seis modelos tridimensionais foram simulados utilizando os programas InVesalius, Rhinoceros e Solidworks. Cada modelo representou uma seção de osso da região posterior maxilar, na forma de um bloco de osso tipo IV, com a presença de prótese de três elementos suportada por dois ou três implantes, do tipo hexágono externo, em diferentes situações clínicas, variando o fator união (coroas unitárias e esplintadas: em linha reta e em posicionamento tripoidal), número (dois e três) e comprimento (10 mm, 8,5 mm e 7 mm) dos implantes e diâmetro do implante do 1º M ( $\varnothing 4$  mm e  $\varnothing 5$  mm). Os desenhos tridimensionais foram exportados ao programa de pré- e pós- processamento FEMAP para geração da malha e aplicação de carga de 400N axial e 200N oblíqua. Após a resolução por meio do programa de elementos finitos Nei Nastran, os valores de tensão de von Mises no parafuso de fixação foram analisados. O carregamento oblíquo gerou os maiores valores de tensão de von Mises no parafuso de fixação quando comparado com o carregamento axial. Os modelos esplintados apresentaram os menores valores de tensão de von Mises no parafuso de fixação, principalmente quando o posicionamento tripoidal dos implantes foi realizado. Implantes de maior comprimento e diâmetro não reduziram a tensão nos parafusos de fixação. A redução do número de implantes ocasionou aumento de tensão no parafuso de fixação, assim como descrito na literatura. Os planejamentos considerando a instalação de um implante para cada dente perdido ofereceram os menores valores de tensão nos parafusos de fixação. Em planejamentos considerando a instalação de um implante para cada dente perdido, a esplintagem das coroas gerou os menores valores de tensão no parafuso de fixação, principalmente para implantes em posicionamento tripoidal, em comparação com coroas unitárias. A redução do comprimento do implante não ocasionou um aumento significativo de tensão nos parafusos de fixação. O aumento do diâmetro não reduziu a tensão nos parafusos de fixação. Órgão de fomento financiador da pesquisa: FAPESP 2015/07383-8



---

EFEITO ANTIMICROBIANO DE UM NANOSISTEMA COMPOSTO POR NANOPARTÍCULAS  
MAGNÉTICAS DE ÓXIDO DE FERRO, QUITOSANA E CLORETO DE CETILPIRIDÍNIO

LANAY CAROLINE FREITAS ASSUMPÇÃO  
MARCELA GRIGOLETTO MORCELI  
LARISSA DOS SANTOS DE MORAES  
ANNE CAROLINE MORAIS CALDEIRÃO  
HEITOR CEOLIN ARAUJO  
LAÍS SALOMÃO ARIAS  
DOUGLAS ROBERTO MONTEIRO

A resistência dos biofilmes de *Candida* aos antimicrobianos convencionais tem estimulado o desenvolvimento de terapias baseadas em nanopartículas magnéticas de óxido de ferro (NMOF) como opção alternativa no combate aos biofilmes. O objetivo deste estudo foi investigar o efeito antimicrobiano de um nanosistema composto por NMOF, quitosana (QTS) e cloreto de cetilpiridínio (CCP) sobre biofilmes simples e mistos de *Candida albicans* e *Candida glabrata*. Para a obtenção do nanosistema, NMOF revestidas com QTS foram carregadas com CCP nas concentrações de 15,6 (NMOF-QTS-CCP15,6), 39 (NMOF-QTS-CCP39) e 78 µg/mL (NMOF-QTS-CCP78), formando três diferentes nanocompósitos. Biofilmes de *C. albicans* e *C. glabrata*, em culturas simples e mista, foram desenvolvidos por 48 horas em aerobiose no interior de poços de placas de microtitulação de 96 poços. Na sequência, os biofilmes foram tratados durante 24 horas com as diferentes concentrações do nanosistema NMOF-QTS-CCP e o efeito antimicrobiano foi analisado através da quantificação da biomassa total dos biofilmes, usando o ensaio de coloração com violeta cristal. Cloreto de cetilpiridínio sozinho (78 µg/mL) e biofilmes sem tratamento foram testados como controles positivo e negativo, respectivamente. Os resultados obtidos foram submetidos a ANOVA a um critério seguida do teste de Fisher LSD, com nível de significância de 5%. Para o biofilme simples de *C. albicans* e misto das duas espécies, os tratamentos com CCP sozinho, NMOF-QTS-CCP15,6, NMOF-QTS-CCP39 e NMOF-QTS-CCP78 levaram a reduções significativas na biomassa total em comparação ao controle negativo. As maiores reduções foram alcançadas para CCP sozinho e NMOF-QTS-CCP78 (43,1-55,5%), sem diferença significativa entre esses tratamentos ( $p > 0,05$ ). Para *C. glabrata* em cultura simples, nenhum dos tratamentos promoveu reduções significativas na biomassa total do biofilme. Os achados deste estudo demonstram que CCP sozinho e NMOF-QTS-CCP78 não diferiram entre si e foram os tratamentos mais eficazes na redução da biomassa total dos biofilmes. Desta forma, fica evidente que o efeito antibiofilme do nanosistema foi dependente da presença de CCP na concentração de 78 µg/mL. Foi possível concluir que o nanosistema NMOF-QTS-CCP apresenta efeito igual ao CCP sozinho na redução da biomassa de biofilmes de *Candida*. Órgão de fomento financiador da pesquisa: CNPq, Processo nº 404721/2016-8

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Odontologia

---

## EFEITO DA ASSOCIAÇÃO DE DIFERENTES SOLUÇÕES CORANTES SOBRE A SORÇÃO E SOLUBILIDADE DE UMA RESINA COMPOSTA

BRENDA HELLEN PASCHOALOTTO  
DÉBORA CALDEIRA DOS SANTOS  
ELIANE CRISTINA GAVA PIZI  
ANDERSON CATELAN  
LARISSA SGARBOSA DE ARAÚJO MATUDA

As resinas compostas diretas são materiais restauradores formados por uma matriz resinosa polimerica (matriz organica) e uma matriz com particulas inorganicas, ligadas quimicamente por um agente de uniao (silano). Apresentam uma serie de propriedades que podem interferir negativamente em seu comportamento clinico. A sorção e a solubilidade podem ser meios passíveis de degradar a matriz organica e são precursores de muitos processos fisicos e quimicos, podendo causar efeitos deletérios na composição do material polimerico e assim comprometer o sucesso clinico da restauração. Avaliar o efeito da associação de diferentes soluções corantes sobre a sorção e solubilidade de uma resina composta micro-híbrida. Neste estudo a resina Filtek Z250 (3M- ESPE) foi fotoativada com diferentes fontes de luz (Elipar Freelight 2-3M ESPE; Ultralume 5-Ultradent) e, após, passaram por 14 dias de envelhecimento artificial em soluções corantes (Coca-Cola/CC, Soda/S, café/C, água destilada/A, A+C, S+C, CC+C). 70 corpos de prova (2 mm de espessura) foram distribuídos em 14 grupos (n=5), de acordo com as fontes de luz e soluções corantes. Foram pesados em balança analítica de precisão ate que se obtivesse massa constante (m1). Com a obtenção da m1, os espécimes foram armazenados nas soluções. Após o período de armazenamento, os espécimes foram lavados, secos e pesados para a obtenção de uma segunda medida de massa- m2. Novas mensurações de massa foram realizadas durante a desidratação, a cada 12 horas, obtendo-se a m3. As amostras fotoativadas com Ultralume apresentaram maior sorção independentemente da solução corante avaliada, sendo que o café associado à coca- cola apresentou maior sorção comparativamente às amostras imersas nas demais soluções. Para o sistema de fotoativação Elipar Freelight 2, as amostras que foram imersas em café associado ou não a outras soluções apresentaram maior sorção. Não houve diferença de solubilidade entre as amostras independente do sistema de ativação e das soluções corantes avaliadas neste estudo. Sugere- se, portanto, que o Bis GMA foi o principal responsável pela sorção, uma vez que este monômero apresenta grupos hidroxila que o tornam mais susceptível a sorção de água do que os monômeros UDMA e Bis EMA, que apresentam maior viscosidade sendo mais resistentes ao processo de sorção e solubilidade. As amostras imersas em café associado ou não a outras soluções apresentaram maior sorção, sem diferença de solubilidade entre as amostras.

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Odontologia

---

## EFEITO DA TEMPERATURA DE VOLATILIZAÇÃO E CAMADA ADICIONAL DE UMA RESINA HIDRÓFOBA NA ADESÃO DE PINOS DE FIBRA DE VIDRO

MARIANA SATI CANTALEJO TSUTSUMI  
TEREZINHA FATIMA DE SOUZA  
LARISSA SGARBOSA DE ARAÚJO MATUDA  
ELIANE CRISTINA GAVA PIZI  
AMANDA VESSONI BARBOSA KASUYA  
ANDERSON CATELAN

O ar aquecido para volatilizar o adesivo pode aumentar a evaporação dos solventes, melhorando a adesão à dentina radicular, assim como a utilização de uma camada de resina hidrófoba sobre o adesivo simplificado. Neste estudo *ex vivo* foi avaliado o efeito da temperatura de volatilização de solventes de um sistema adesivo universal e aplicação de uma camada adicional de resina hidrófoba na resistência de união de pinos de fibra de vidro fixados com um cimento resinoso dual na dentina de condutos unirradiculares. Quarenta raízes bovinas ( $n = 10$ ) com comprimento de 15 mm foram usadas neste estudo, as quais foram tratadas endodonticamente e preparadas (10 mm) para fixação de pinos de fibra de vidro (Exacto, Angelus) com o sistema de cimentação Single Bond Universal + RelyX Ultimate (3M ESPE). A volatilização dos solventes do sistema adesivo foi realizada com as temperaturas de 23°C (temperatura ambiente) e 40°C (jato de ar aquecido) de acordo com o tempo recomendado pelo fabricante, seguido ou não pela aplicação de uma camada de resina hidrófoba (Scotchbond Multipurpose Adesivo, 3M ESPE). A fotoativação dos materiais foi realizada pelo tempo recomendado pelo fabricante com um LED de terceira geração com irradiância de 1200 mW/cm<sup>2</sup>. Após 7 dias da cimentação, as raízes foram seccionadas para obtenção de fatias com 1 mm de espessura dos terços cervical, médio e apical de cada raiz. A mensuração da resistência de união dos diferentes terços foi obtida pelo ensaio de push out usando uma máquina universal de ensaios (23-2S, INSTRON-EMIC). Os dados foram submetidos aos testes ANOVA e Tukey com nível de significância de 5%. Os terços radiculares cervical e médio apresentaram maiores valores de resistência de união comparado ao terço apical ( $p < 0,05$ ), exceto para o grupo volatilizado com ar aquecido e aplicado a camada de resina hidrófoba ( $p > 0,05$ ). A volatilização do adesivo com jato de ar aquecido e a camada de resina hidrófoba adicional resultaram na melhora na resistência de união ( $p < 0,05$ ). O uso de ar aquecido promove uma volatilização mais efetiva dos solventes do adesivo melhorando a adesão, assim como o uso de resina hidrófoba que apresenta melhores propriedades mecânicas. O ar aquecido e a aplicação de resina hidrófoba após o adesivo multimodo melhoraram a adesão de pinos de fibra de vidro. Órgão de fomento financiador da pesquisa: PIBIC/CNPq 4561

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Odontologia

---

EFEITO DE DIFERENTES PROTOCOLOS DE VOLATILIZAÇÃO ATIVA E PASSIVA POR AQUECIMENTO DE SISTEMAS ADESIVOS DE CONDICIONAMENTO ÁCIDO TOTAL NA RESISTÊNCIA ADESIVA A LONGO PRAZO DA DENTINA

CARLA SOUZA ANDRADE  
BEATRIZ FRANCO PEREIRA  
ROSANA LEAL DO PRADO  
LARISSA SGARBOSA DE ARAÚJO MATUDA

Para que se tenha uma camada adesiva mais resistente e homogênea, tem sido investigado a utilização de ar quente para volatilização dos sistemas adesivos, sendo apresentados resultados favoravelmente relevantes. Avaliar influência de diferentes temperaturas de volatilização de sistemas adesivos sobre resistência de união (RU) da interface adesiva, bem como avaliar sua estabilidade após 6 meses. Após aprovação pelo CEP (Protocolo- 074-2011) 48 terceiros molares foram divididos em 8 grupos, conforme sistema adesivo [One-Step (O) e Excite (E)], temperatura de volatilização ativa [jato de ar ( $\pm 23^{\circ}\text{C}$ ;  $\pm 40^{\circ}\text{C}$ )] e técnica de volatilização passiva [aquecimento (A) e resfriamento (R) em estufa - 1 hora], tempos Imediato (I) e 6 meses de Armazenamento (A). Os dentes tiveram suas raízes e o esmalte coronário removidos em cortadeira metalográfica de precisão. Após condicionamento ácido em dentina, O e E foram aplicados e volatilizados de acordo com o grupo em questão. Confeccionadas as restaurações, para o teste de RU (n= 6), os dentes foram seccionados para obtenção de palitos (área de união de 1,0mm<sup>2</sup>). Foram obtidos 15 palitos de cada dente, sendo 7 para análise de RU- I e 7 para RU- A por um período de 6 meses. Para o teste, os palitos foram acoplados ao dispositivo de microtração em máquina de ensaio universal (0,5 mm/min). Maiores valores de RU em MPa foram obtidos após utilizar apenas volatilização ativa com R à 40° em ambos os tempos avaliados e adesivos (OI:58,27; OF:38,94; EF:40,48) (P < 0,05) com exceção de E em I (45,95). Os grupos aquecidos previamente em estufa, volatilizados com jato de ar aquecido apresentaram menor RU independente do tempo avaliado (OI:30,05 ;OF:24,25; EI:42,54; EF:19,94). O jato de ar aquecido favoreceu a evaporação dos solventes aumentando significativamente RU dos sistemas adesivos resultando em um polímero mais reticulado tanto 24h quanto após 6 meses de armazenamento. A volatilização ativa com jato de ar aquecido elevou a RU da camada híbrida de restaurações em resina, mantendo sua estabilidade mesmo após 6 meses, quando comparado ao jato de ar a temperatura ambiente e a volatilização passiva em estufa independente da temperatura. Protocolo CAAE: 0742011

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Odontologia

---

## EFEITO DE UM NANOSISTEMA CARREADOR DE CLOREXIDINA SOBRE BIOFILMES DE CANDIDA GLABRATA

ANA CAROLINA GOMES DA SILVA  
LUANA ISABEL PAIÃO  
MYCHELLE KEIKO WATANABE  
LARISSA DOS SANTOS DE MORAES  
ANNE CAROLINE MORAIS CALDEIRÃO  
HEITOR CEOLIN ARAUJO  
LAÍS SALOMÃO ARIAS  
DOUGLAS ROBERTO MONTEIRO

Nanopartículas magnéticas de óxido de ferro (NMOF) vêm sendo utilizadas como carreadoras de drogas com a finalidade de melhorar o efeito antimicrobiano do composto carreado. O objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito de um nanosistema carreador de clorexidina (CLX) sobre biofilmes de *Candida glabrata*. O nanosistema foi preparado através do revestimento de NMOF com quitosana (QTS), seguido do carregamento de CLX em três diferentes concentrações: 31,2, 78 e 156 µg/mL. Após, biofilmes de *C. glabrata* foram formados durante 48 horas em placas de 96 poços e tratados por 24 horas com as diferentes concentrações do nanosistema NMOF-QTS-CLX. O efeito antibiofilme foi avaliado por meio da contagem do número de células cultiváveis, quantificação da biomassa total e avaliação da atividade metabólica. Clorexidina sozinha (156 µg/mL) foi usada como controle positivo, enquanto biofilmes não tratados foram considerados como controles negativos. Os dados foram analisados estatisticamente por ANOVA a um critério seguida do teste de Fisher LSD, com nível de significância de 5%. Os tratamentos com CLX sozinha e nanosistema contendo a maior concentração de CLX não diferiram entre si ( $p > 0,05$ ) na redução do número de células cultiváveis e atividade metabólica dos biofilmes, mas foram os tratamentos que promoveram as maiores reduções nesses parâmetros ( $p < 0,05$ ), comparados ao controle negativo. O nanosistema carreador de CLX a 156 µg/mL foi o tratamento que promoveu a maior redução na biomassa total em comparação ao controle negativo (41,4%;  $p < 0,001$ ), superando o efeito da CLX sozinha (7,3%;  $p > 0,05$ ). As nanopartículas foram eficientes como carreadoras de CLX, provavelmente por sua capacidade de penetração nas camadas mais profundas do biofilme. Conclui-se que o nanosistema NMOF-QTS-CLX apresenta efeito antimicrobiano sobre biofilmes de *C. glabrata*, e este efeito pode ser similar ou superior à CLX sozinha, dependendo do fator analisado. Órgão de fomento financiador da pesquisa: CNPq, Processo nº 404721/2016-8

---

## EFEITOS DA INALAÇÃO DA FUMAÇA DO NARGUILÉ EM RATOS SUBMETIDOS À PERIODONTITE EXPERIMENTAL

LUHANA NOZAWA BRUSTELA  
LARA TESCHI BRAVO  
MARIANA TAKAZONO MIYASHITA  
YARA LOYANNE DE ALMEIDA SILVA LEVI  
CAROLINA DOS SANTOS SANTINONI  
FABIANA GOUVEIA STRAIOTO  
LUCIANA PRADO MAIA ANDRAUS

A inalação da fumaça do cigarro (IFC) ocasiona o agravamento da periodontite, porém o efeito da inalação da fumaça do narguilé (IFN) no periodonto ainda não foi avaliado. O objetivo do presente estudo foi avaliar os efeitos da IFN na progressão da periodontite experimental (PE) em ratos, comparando os seus efeitos à IFC. Esse projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética no Uso de Animais da UNOESTE (4399). Foram incluídos 40 ratos machos, divididos nos seguintes grupos: controle (C), somente com periodontite experimental (PE), PE e exposição à IFN (PE+IFN) e PE e exposição à IFC (PE+IFC). Os animais do grupo PE+IFN e PE+IFC foram expostos à fumaça 3 vezes ao dia por 8 minutos durante 44 dias. Trinta dias após o início do experimento, os grupos PE, PE+IFN e PE+IFC receberam ligadura nos primeiros molares inferiores, mantidas por 14 dias, para indução da doença periodontal. Todos os animais foram eutanasiados 44 dias após o início do experimento e as mandíbulas foram coletadas para análise histomorfométrica. A análise histopatológica revelou perda da papila interdental, migração apical do epitélio juncional, desorganização das fibras de colágeno, presença de inflamação no tecido conjuntivo subepitelial e no ligamento periodontal, lacunas de reabsorção no cimento e reabsorção do osso alveolar nos grupos PE, PE+IFN e PE+IFC, enquanto que o grupo C não apresentou perda tecidual. No geral, os grupos PE+IFN e PE+IFC apresentaram mais sinais de inflamação severa e destruição tecidual que o grupo PE. Os grupos PE+IFN e PE+IFC apresentaram PI e NOA maiores que o grupo PE, porém sem diferença estatística significativa. Quanto ao NOA foi observado ainda diferença significativa entre os grupos PE+IFN e PE+IFC em relação ao C ( $P < 0,05$ ). Quanto a ASOL, os grupos PE, PE+IFN e PE+IFC apresentaram valores similares, maiores que o grupo C ( $P < 0,05$ ). O narguilé foi concebido com a ideia de que se o fumo passasse por um recipiente de água antes de ser inalado, traria menos prejuízos à saúde. Contudo, por conta da queima do carvão, a quantidade de monóxido de carbono e nicotina proveniente do narguilé é 3 vezes maior do que do cigarro. E já foi comprovado que a IFN em ratos tem um efeito tóxico. Esse é o primeiro estudo a avaliar os efeitos da IFN na progressão da PE. A IFN leva a maior perda óssea interproximal e de inserção em ratos submetidos a PE, com perdas semelhantes à observada após IFC. Órgão de fomento financiador da pesquisa: PROBIC 4399; PIBIC 4555 Protocolo CEUA: 4399.

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Odontologia

---

## EFEITOS DE DOIS NOVOS NANOSISTEMAS CARREADORES DE DROGAS ANTIFÚNGICAS SOBRE BIOFILMES MISTOS DE TRÊS ESPÉCIES DE CANDIDA

GUSTAVO PORANGABA MIRANDA  
LAÍS SALOMÃO ARIAS  
ANNE CAROLINE MORAIS CALDEIRÃO  
HEITOR CEOLIN ARAUJO  
DOUGLAS ROBERTO MONTEIRO

A preocupação com biofilmes fúngicos resistentes às drogas usadas no combate às doenças bucais incita uma busca científica por nanoterapias que possam contornar o problema da resistência microbiana. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito antifúngico de dois nanosistemas carreadores de drogas antifúngicas (miconazol (MCZ) e fluconazol (FLZ)) sobre biofilmes mistos de *Candida albicans*, *Candida glabrata* e *Candida tropicalis*. Os nanosistemas foram preparados através do carregamento de MCZ ou FLZ sobre nanopartículas magnéticas de óxido de ferro revestidas com o polímero natural quitosana. Biofilmes mistos das espécies supramencionadas foram formados (durante 48 horas) em placas de 96 poços e tratados por 24 horas com diferentes concentrações dos nanosistemas. O efeito antibiofilme foi avaliado por meio da quantificação da biomassa total (ensaio de coloração com violeta cristal) e atividade metabólica (ensaio de redução do XTT). Os dados foram submetidos ao teste de ANOVA a um critério seguido do teste de Fisher LSD ( $\alpha = 0,05$ ). Os nanosistemas carreadores de MCZ e FLZ nas concentrações de 78 e 156  $\mu\text{g/mL}$  promoveram reduções significativas na biomassa dos biofilmes em comparação aos controles negativos (biofilmes sem tratamento), e os efeitos produzidos pelos dois nanocarreadores não diferiram estatisticamente daqueles observados para cada antifúngico aplicado sozinho na concentração de 156  $\mu\text{g/mL}$ . Para a atividade metabólica, um comportamento semelhante foi encontrado para o nanosistema carreador de MCZ. Por sua vez, o nanosistema carreador de FLZ a 156  $\mu\text{g/mL}$  foi significativamente mais eficaz do que o FLZ sozinho na redução do metabolismo do biofilme misto. Os nanocarreadores exibem propriedades físico-químicas e biológicas únicas (maior reatividade, capacidade de atravessar células e barreiras do tecido) que os tornam materiais favoráveis para aplicação na forma de compostos bioativos de entrega, o que pode favorecer sua capacidade de penetração nas camadas mais profundas do biofilme, acarretando em reduções significativas na biomassa e bioatividade. Foi possível concluir que os nanosistemas carreadores de drogas antifúngicas apresentam efeitos antibiofilmes similares ou superiores aos antifúngicos sozinhos, dependendo do parâmetro analisado bem como do tipo de droga carreada. Órgão de fomento financiador da pesquisa: CNPq, Processo nº 404721/2016-8

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Odontologia

---

## EFICÁCIA DO VERNIZ DE FLÚOR NA PREVENÇÃO DE CÁRIE DENTÁRIA EM DENTES DECÍDUOS

MARIANA ESPERENDI BASTIANINI

DÉBORA FACHIANI TESCARO

JULIANE AVANSINI MARSICANO

ROSANA LEAL DO PRADO

A cárie dentária é considerada um importante problema de saúde pública pois está presente em mais da metade da população brasileira, sendo uma doença passível de prevenção, uma vez que existem diversos recursos para isto. Dentre eles, o verniz fluoretado têm sido indicado, para dentes decíduos e permanentes. No entanto, não existem estudos de boa qualidade que endossem seu uso enquanto medida preventiva para dentes decíduos. Portanto, o intuito desse trabalho foi verificar a eficácia do verniz de flúor na prevenção de cárie em dentes decíduos. A pesquisa se trata de um ensaio clínico randomizado em seres humanos e iniciou-se somente após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa sendo o CAAE 55603816.6.0000.5515. Foram incluídas crianças de 1 a 4 anos, que frequentavam escolas da rede municipal de ensino de Presidente Prudente e possuíam menos de 10 lesões de cárie. As crianças foram divididas aleatoriamente em dois grupos: VF e GC, sendo respectivamente, grupo que recebia as aplicações semestrais do verniz fluoretado Duraphat® durante dois anos e o grupo controle, que não recebiam o produto, apenas escovação com dentifrício fluoretado. O diagnóstico das lesões cariosas foram realizados através de exame visual e tátil e classificados utilizando os índices ICDAS e CEO-D, sendo que as avaliações foram feitas nos períodos de 0, 12 e 24 meses. A prevalência de cárie foi de 75,36%, sendo que 60,86% dos casos eram mancha branca e 43,47% deles eram lesões cavitadas. Quanto aos grupos, VF e GC, terminaram com 65 e 73 indivíduos respectivamente sendo que no grupo teste 24,61% eram livres de cárie e no grupo controle 23,38% não possuíam a doença. A maioria das crianças eram livres de cárie no baseline, isto pode ser explicado pelo acesso à água fluoretada proveniente da rede de abastecimento e pela utilização de dentifrício fluoretado para higienização bucal dos participantes, que foram relatadas pela maioria dos responsáveis. No entanto, após os dois anos, poucos indivíduos eram livres da doença, podendo ser explicado pela baixa frequência de escovação diária e pouca busca pelo atendimento odontológico. A principal limitação deste estudo foi a perda de segmento devido às mudanças de escola, de endereço e a falta de assiduidade dos participantes. Concluímos que o verniz fluoretado não foi efetivo na prevenção de cárie dentária em dentes decíduos. Órgão de fomento financiador da pesquisa: UNOESTE - Número do processo #3150 Protocolo CAAE: 55603816.6.0000.5515



---

ENDODONTIA X PRÓTESE: A INFLUÊNCIA DE SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS IRRIGADORAS NA  
INTERFACE ADESIVA DE PINOS DE FIBRA DE VIDRO

TAYNA NATSUMI TAKAKURA  
VICTOR EDUARDO DE SOUZA BATISTA  
CHRISTINE MEN MARTINS

A reabilitação de dente que perdeu grande parte da sua estrutura, devido à cáries, restaurações prévias e/ou fraturas, se dá através de um pino intracanal, e são fixados ao dente por meio de cimentação. As soluções irrigadoras podem interferir na adesividade pino-dente devido suas atividades proteolíticas, física e química, no entanto esse ponto ainda não está bem esclarecido. Dessa forma, o objetivo do presente trabalho foi de avaliar a influência das substâncias químicas auxiliares na adesão de pinos de fibra de vidro (PFV) cimentados com o cimento resinoso autoadesivo por meio do teste de tração pull-out. Sessenta e quatro incisivos mandibulares bovinos foram preparados endodonticamente e divididos em 8 grupos (n=8) de acordo com a solução irrigadora utilizada, sendo: Grupo H1 - hipoclorito de sódio 1%; Grupo H2 - hipoclorito de sódio 2,5%; Grupo H1E - hipoclorito de sódio 1% e EDTA; Grupo H2E - hipoclorito de sódio 2,5% e EDTA; Grupo C - clorexidina; Grupo CE - clorexidina e EDTA; Grupo H1CE - hipoclorito de sódio 1%, clorexidina e EDTA; Grupo H2CE - hipoclorito de sódio 2,5%, clorexidina e EDTA. Após obturação, os dentes foram desobturados parcialmente e os PFVs (Reforpost) foram reembasados com resina composta, limpos e cimentados com RelyX U200. A força de adesão foi avaliada utilizando o teste de tração pull-out. Os valores em Newtons foram tabulados e analisados estatisticamente (Anova One-Way e pós-teste Fisher). Os diferentes tipos de protocolos endodônticos de irrigação demonstraram diferença na força de adesão. O grupo C apresentou a maior média de força de adesão entre os grupos, diferindo-se estatisticamente apenas dos grupos H1E, CE e H1CE ( $p < 0.05$ ). O grupo H1CE apresentou a pior média de força de adesão, diferindo-se estatisticamente dos grupos H1, H2 e C ( $p < 0.05$ ). Esse resultado pode ser justificado pelo fato da clorexidina ser um inibidor de metaloproteinases que fazem com que a integridade estrutural do colágeno seja considerada normal. Por sua vez, o hipoclorito de sódio dissolve o colágeno e quando em contato com a superfície dentinária, se decompõe em sódio, cloreto e oxigênio, o que pode causar inibição da polimerização dos materiais resinosos. As substâncias químicas utilizadas durante o tratamento endodôntico influenciam na força de adesão dos pinos de fibra de vidro. O uso somente da clorexidina demonstrou resultados mais favoráveis para a adesão.

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Poster

Odontologia

---

ESTUDO COMPARATIVO ENTRE A RELAÇÃO ANTERIOR VERTICAL DOS ARCOS DENTÁRIOS E O  
PADRÃO DE CRESCIMENTO VERTICAL DA FACE

ISABELLA COLLA BARRETO

NATÁLIA TREVISAN AVANÇO

LUIZ ORBOLATO ROTTA

ANA BHEATRIZ MARANGONI MONTES ALVES

A avaliação cefalométrica fornece informações importantes para identificar problemas na oclusão e planejamento correto de maloclusões como mordida aberta e sobremordida, sendo os problemas verticais anteriores mais comuns. Comparar a relação dos arcos dentários com o padrão de crescimento da face no sentido vertical. Foram avaliados dados de 200 indivíduos, sendo 100 do gênero feminino, e 100 do gênero masculino, com idade acima de 18 anos; Indivíduos que tenham procurado avaliação odontológica na área de ortodontia em clínica privada de odontologia de Presidente Prudente e que tenham sido obtidos exames complementares dos mesmos. A identificação da presença de mordida aberta e sobremordida anterior, definição do padrão facial cefalométrico de acordo com os valores obtidos da cefalometria dos indivíduos com o emprego do software CefX utilizando o protocolo de Ricketts com a determinação do VERT. Verificou-se a associação positiva entre o trespasse vertical e o padrão facial vertical, sendo a sobremordida relacionada com os padrões braquifaciais e a mordida aberta relacionada aos padrões dolicofaciais severos. O sexo masculino apresentou maior tendência de apresentar padrão dolicofacial, apesar da porcentagem deste padrão facial ter sido pequena na amostra (21%). Muitas vezes as maloclusões podem estar relacionados com hábitos de sucção, problemas bucais, forças oclusais, anquilose dentária, onicofagia, bruxismo, morder objetos, interposição lingual e outros. Segundo estudos prévios, existe correlação das maloclusões com os hábitos deletérios, tendo uma relação de causa e efeito, especialmente as mordidas abertas relacionadas ao padrão dolicofacial. A mordida aberta é a maloclusão mais frequente nos artigos avaliados, diferente dos resultados obtidos no presente trabalho. Existe uma tendência entre sobremordida e padrão braquifacial e de mordida aberta com o padrão dolicofacial. Com relação ao sexo, verificou-se diferença na prevalência de padrão dolicofacial para o sexo masculino. Protocolo CAAE: 06381619.6.0000.5515

---

## ESTUDO COMPARATIVO ENTRE A TIPOLOGIA DA MANDÍBULA E MALOCCLUSÃO

LUIZ ORBOLATO ROTTA  
ANA BHEATRIZ MARANGONI MONTES ALVES  
LEONARDO MARTINS PAIÃO

As maloclusões são determinadas quanto a sua extensão e a relação entre os arcos dentários superior e inferior, e são classificadas em classe I, II, III de Angle, enquanto que o perfil facial determina os padrões I, II, III da face e a cefalometria radiográfica nos permite determinar padrões meso, braqui e dólico facial. Podendo possibilitar o cirurgião-dentista observar uma má oclusão fora dos padrões normais e assim obter um diagnóstico precoce através das avaliações clínicas. Esta pesquisa tem como objetivo identificar as maloclusões, padrão cefalométrico da face, tipologia facial e inter relacioná-los. Foram avaliados 160 indivíduos sendo 80 do gênero masculino e 80 gênero feminino com idades entre 15 a 40 anos, exames complementares de rotina ortodôntica foram utilizados, como: radiografia cefalométrica lateral, fotos de face e boca e modelos de gesso ortodônticos. Por meio dos modelos de gesso foi realizada a classificação de Angle pela relação molar, enquanto pela cefalometria radiográfica lateral foram utilizadas as grandezas cefalométricas que definem no protocolo da análise o valor do arco mandibular, definindo-se o padrão mandibular, e ângulo do perfil facial e para definir padrão facial. Quando comparados gênero e forma da mandíbula, homens possuem maior proporção braquifacial que mulheres, sendo que 41% dos braquicefalicos são classe I de Angle e 17% Classe II div 1 Spearman ( $p=0,52$ ). Em concordância com outros estudo não foram observadas diferenças estatística entre o tipo facial e o gênero e apesar de o padrão II ter prevalecido nas classificações de Angle I, II subdivisão 1 e em menor proporção na classe II subdivisão 2, não foi possível verificar uma associação significativa entre essas variáveis. Conclui-se que apesar das características epidemiológicas encontradas e citadas nesse estudo, não foi possível confirmar uma associação estatística significativa entre a maloclusão e o padrão mandibular. Protocolo CAAE: 06562819.6.0000.5515

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Poster

Odontologia

---

## ESTUDO COMPARATIVO ENTRE O ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO DENTÁRIO E IDADE CRONOLÓGICA

BARBARA FRAZILLI GOMES DA COSTA  
MARIANA FRANÇOSO RIBEIRO LEITE  
LEONARDO MARTINS PAIÃO  
ANA BHEATRIZ MARANGONI MONTES ALVES  
LUIZ ORBOLATO ROTTA

A idade cronológica de um indivíduo na maioria dos casos não se assemelha a sua idade biológica real e maturacional, isso pode ser verificado através do surto de crescimento puberal (SCP) que não acontece simultaneamente em todos os indivíduos. A idade do SCP altera-se de acordo com o gênero, iniciando por volta de 10 a 12 anos, e com término entre 15 anos para o gênero masculino e 17 anos para o feminino. Este estudo teve por objetivo realizar uma investigação científica para comparar as variações do estágio de desenvolvimento dentário e idade cronológica entre os sexos masculino e feminino. Foram avaliados 120 indivíduos sendo 60 do gênero masculino e 60 do gênero feminino com idades entre 7 e 11 anos divididos em 4 grupos seguindo a idade cronológica, da seguinte forma: Grupo I: 84 a 95 meses, Grupo II: 96 a 107 meses, Grupo III: 108 a 119 meses, Grupo IV: 120 a 131 meses. Para avaliar o desenvolvimento dentário dos grupos foram realizadas comparações entre as idades encontradas e a tabela de Nolla. O sexo feminino apresentou maior tendência de erupção precoce dos molares permanentes e caninos, enquanto para os demais grupos, premolares e incisivos não foram verificadas diferenças significantes. Quando foram comparados os resultados encontrados na presente pesquisa com a literatura consultada, ficou demonstrado que existe dimorfismo sexual para as idades mais precoces, nesta pesquisa o gênero feminino apresentou maior precocidade na erupção dentária em concordância com a literatura. O sexo feminino apresenta precocidade na erupção dental apenas nos dentes posteriores, sendo que não foram verificadas diferenças importantes na variação entre estágio de desenvolvimento e idade cronológica para ambos grupos. Órgão de fomento financiador da pesquisa: NÃO EXISTE Protocolo CAAE: 06379919.5.0000.5515

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Odontologia

---

FOTOBIMODULAÇÃO AUMENTA A VIABILIDADE CELULAR DA MEDULA ÓSSEA DE RATOS. ESTUDO IN VITRO PELA COLORAÇÃO COM AZUL DE TRIPAN

MARCELA LUCIO CALDEIRA  
LIZIANA JANCOS CALLES  
NATHÁLIA LAÍS FARIAS  
THAIS SANCHES LEITE PATARA  
CAROLINA DOS SANTOS SANTINONI  
LUCIANA PRADO MAIA ANDRAUS  
CHRISTINE MEN MARTINS

Tem sido demonstrado que a exposição de células tronco-mesenchimais (CTMs) à terapia de fotobiomodulação (LLLT) pode acelerar a proliferação dessas células aumentar a liberação de fatores de crescimento, o que pode favorecer o processo de cicatrização. O propósito do presente estudo foi avaliar o efeito da LLLT sobre a viabilidade celular da medula óssea (MO) de ratos. Após aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA nº 4589) da UNOESTE, MO foi coletada do fêmur de 5 animais, amostras foram depositadas em placas de cultura celular e distribuídas nos seguintes grupos: 1) RPMI, como controle positivo; 2) Água destilada, como controle negativo; 3) Laser Vermelho 660 nm (LV); 4) Laser Infravermelho (LIV) 808 nm. Os grupos LV e LIV receberam aplicação da LLLT logo após a incubação. As células foram incubadas por 24 h e a viabilidade celular foi avaliada por meio do teste de exclusão por Azul de Tripán nos tempos 1, 3, 6, 10 e 24 h. Após 1 h, os grupos LV e LIV apresentaram porcentagem de células viáveis significativamente maior que o controle negativo ( $p < 0,05$ ). Após 3, 6 e 10 h, os grupos RPMI, LV e LIV apresentaram porcentagem de células viáveis significativamente maior que o grupo água destilada. Qualitativamente, foi observado um aumento do número celular em cada poço da placa de cultura celular tratada com ambos lasers, especialmente o LIV. Os resultados demonstraram aumento da viabilidade celular nos grupos tratados com LV ou LIV. Contudo, houve diferença na viabilidade celular ao longo do tempo quando comparado os diferentes comprimentos de onda utilizados. Esses achados corroboram com outros achados na literatura que comprovam que diferentes protocolos da LLLT podem promover diferentes resultados biológicos. Conclui-se que a LLLT influenciou positivamente a viabilidade celular da medula óssea. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Os autores agradecem a Universidade do Oeste Paulista (#4589) e Douglas Roberto Monteiro pelo apoio parcial dos produtos utilizados nesse estudo. Protocolo CEUA: 4589.

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Odontologia

---

## IMPACTO DA EDUCAÇÃO EM TRAUMATISMO DENTÁRIO NA CONDUTA MÉDICA DE PEDIATRAS

YANA GABRIELA DA CRUZ ISHIBASHI  
BIANCA VICENZA GIOPATTO  
ANNE CAROLINE MORAIS CALDEIRÃO  
DIEGO OLIVEIRA BAVARESCO  
NATALIA LIMA ZAIA  
CAROLINA DOS SANTOS SANTINONI  
GRAZIELA GARRIDO MORI PANUCCI  
ROSANA LEAL DO PRADO  
JULIANE AVANSINI MARSICANO

O trauma dentário é um problema de saúde pública e é comum a busca por profissionais da saúde no tratamento emergencial. Geralmente, os médicos são os primeiros profissionais de saúde a serem procurados nesta situação, desta forma, devem estar cientes da importância de seu papel nesses casos, a fim de orientar corretamente o paciente e responsáveis sobre a conduta a ser tomada, resultando numa melhora considerável no prognóstico e manutenção do dente em questão. O objetivo desse estudo foi avaliar o conhecimento de médicos pediatras sobre o traumatismo dentário. Foi aplicado um questionário relacionado com conceitos de trauma dentário para médicos pediatras, residentes em pediatria e internos cursando a disciplina de pediatria de um hospital escola. Os dados foram avaliados através da estatística descritiva. A maioria dos entrevistados relataram ter unidade odontológica no local de trabalho, porém, é importante destacar que 93,5% não recebeu, em nenhum momento de sua formação, um treinamento sobre traumatismo dentário, mesmo considerando-o de suma importância para um atendimento emergencial. Em relação à avulsão dentária, 61,3% dos entrevistados afirmaram ter conhecimento sobre esse tipo de traumatismo. Caso presenciasse uma avulsão dentária, 64,5% chamaria os pais ou responsáveis inicialmente, e os outros 34,5% o conduziram a criança para um centro de saúde. A maioria dos entrevistados (90,3%) não se acham capazes de reposicionar o dente corretamente no alvéolo, caso fosse necessário esse tipo de procedimento, a maioria lavaria o dente em água de torneira e após encaminharia para um cirurgião-dentista. Quanto ao armazenamento de um dente avulsionado, 35,5% colocaria o dente em uma gaze, 16,1% em solução salina, 12,9% no gelo, 9,7% em um papel toalha, 9,7% acondicionaria no leite, 3,2% na saliva do próprio paciente e 3,2% em um saco plástico. O primeiro socorro no atendimento do trauma dentário é fundamental para o sucesso do tratamento, desta forma é importante orientar corretamente as pessoas que podem estar envolvidas neste atendimento como os médicos pediatras. Esses resultados indicam que os médicos pediatras apresentam pouco conhecimento sobre o traumatismo dentário, e julgam de extrema importância um treinamento para casos emergenciais. Protocolo CAAE: 89036018.8.0000.5515

---

## INFLUENCIA DE DIFERENTES COMPOSIÇÕES DE RESINA COMPOSTA NA VISCOSIDADE APÓS AQUECIMENTO

ANNE CAROLINE FERNANDES COSTA PEREIRA

FERNANDA TORRES MONTEIRO

NATÁLIA CRISTINA ALVES LEANDRO

HUGO ALBERTO VIDOTTI

**Introdução:** Compósitos resinosos vêm sendo utilizados na odontologia restauradora há décadas com sucesso e previsibilidade. O advento da odontologia adesiva colocou os sistemas de adesão e cimentação resinosos em destaque como agentes de união de restaurações cerâmicas, em especial facetas e laminados cerâmicos. A utilização de resinas compostas aquecidas vem sendo proposta como alternativa aos sistemas de cimentos resinosos fluidos já que o aquecimento provocaria uma diminuição da viscosidade e, portanto, maior fluidez do material. No entanto, existem poucos dados que dão suporte a esta técnica. **Objetivo:** Avaliar o efeito de diferentes composições químicas e estruturas de resinas compostas na viscosidade destas quando submetidas ao aquecimento. **Material e Método:** Foram avaliados três compósitos resinosos de composição de matriz orgânica e forma e tamanho de partículas diferentes (grupos experimentais). Tais resinas foram aquecidas a 64°C antes da condução do teste de viscosidade. Testes de viscosidade (Norma ISO 4049) foram executados. Cinco espécimes foram testados para cada grupo (N=5). **Forma de análise dos resultados:** Análise de Variância (One-way ANOVA) foi aplicada para avaliar-se o efeito das diferentes composições das resinas compostas na viscosidade entre os grupos (?= 5%). **Resultados:** Não houveram diferenças significativas entre os grupos testados e todos apresentaram valores aceitáveis de espessura de película de cimento de acordo com a norma ISO 4049 (< 50 micrometros). **Discussão:** Os dados são inéditos e a literatura é escassa sobre o tema. Os resultados corroboram alguns achados que indicam a aplicabilidade desta técnica de cimentação. **Conclusão:** As diferentes estruturas de resinas compostas não afeta suas viscosidades quando aquecidas e utilizadas para cimentação.

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Odontologia

---

**INFLUENCIA DO USO DE ADESIVOS UNIVERSAL NA RESISTÊNCIA DE PINOS DE FIBRA DE VIDRO**

KALIANE APARECIDA LIMA PILON

THIAGO CORREA LOPES

AMANDA VESSONI BARBOSA KASUYA

ANDERSON CATELAN

LARISSA SGARBOSA DE ARAÚJO MATUDA

ELIANE CRISTINA GAVA PIZI

Novos produtos surgiram com o intuito de simplificar a técnica de cimentação adesiva de pinos, diminuindo os passos clínicos. Objetivo: avaliar a resistência adesiva (RA) de um adesivo (A) universal e seu cimento resinoso (CR) para a cimentação de pinos, variando o método de tratamento da dentina (autocondicionante ou condicionamento total); comparar esse novo sistema com dois outros sistemas consagrados na literatura. Quatro grupos foram criados (n=10), tendo como fatores em estudo: o tipo de cimento resinoso e/ou adesivo utilizado e o método de tratamento dentinário, apenas para o grupo UNI (condicionamento da dentina (UNI-ac) e autocondicionante para a dentina (UNI-auto)). Foram selecionadas 40 raízes de incisivos bovinos, sendo estas restauradas com pino de fibra de vidro. Os espécimes foram seccionados em fatias de 1mm e testados quando a RA. As fatias foram submetidas a uma carga no sentido apical-coronal em máquina de ensaio universal. Os dados foram submetidos ao teste de Kolmogorov-Smirnov e Shapiro-Wilk para avaliação da normalidade de distribuição, e ANOVA e Tukey para comparação entre grupos. O padrão de fratura foi classificado em: F1 - Coesiva do pino; F2 - Coesiva da dentina; F3 - Adesiva pino/cimento; F4 - Adesiva dentina/cimento; F5 - Mista. Para o terço cervical: CONV (40,42±11,21)Aa; AUTO (34,90±20,23)Aa; UNI-auto (39,70±25,19)Aa e UNI-ac (25,85±14,05)Aa. Para o terço médio: CONV (35,91±12,45)Aba; AUTO (40,17±18,89)Aa; UNI-auto (45,95±13,97)Aa e UNI-ac (26,16±10,46)Ba. Para o terço apical: CONV (33,10±12,27)Aba; AUTO (30,00±17,32)Aba; UNI-auto (38,28±11,98)Aa e UNI-ac (25,08±11,93)Ba. Quanto a análise descritiva dos padrões de fratura houve predomínio dos tipos F1, F3 e F5 (CONV), F3 (AUTO); F3 e F5 para UNI-aut e UNI-ac. O uso do adesivo universal, com seu cimento resinoso, facilita a técnica de cimentação e diminui o tempo clínico para o procedimento, além de possuir um otimizador de polimerização. A RA mostrou um fator relevante na escolha do material a ser utilizado na cimentação de pinos. Todavia, ainda não haviam sido realizados teste que comparassem a RA utilizando-se o adesivo universal com os métodos já utilizados. Conclui-se que os novos materiais possuem resultados semelhantes aos materiais padrão ouro, todavia o tipo de tratamento da dentina possui relevância nos resultados, sendo o melhor deles apresentado quando não houve o condicionamento ácido. Órgão de fomento financiador da pesquisa: PROBIC - Programa de Bolsas de Iniciação Científica e recursos próprios



Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Odontologia

---

## INFLUÊNCIA DA FLUOXETINA NA DOENÇA PERIODONTAL. ESTUDO IMUNOISTOQUÍMICO EM RATOS

ADRIELI DE PAULA COUTO NEVES  
GABRIELA FERNANDA PEREIRA GUEDES  
EDUARDA CAMILA DINO FERNADES

A periodontite é caracterizada como uma reação inflamatória crônica que causa a destruição do tecido de suporte do dente e a fluoxetina atua diminuindo a reação inflamatória sobre o periodonto. O presente estudo propõe-se a avaliar a influência da fluoxetina na periodontite experimental em ratos, através de uma análise imunoistoquímica. O estudo foi cadastrado e aprovado sob o protocolo nº 3589. Foram utilizados 40 ratos machos (*Rattus norvegicus*, albinus, Wistar), com 60 dias de idade, pesando entre 300g e 400g, divididos aleatoriamente em 4 grupos experimentais (n=10/grupo): (a) Grupo Controle sem doença periodontal: sem ligadura e ingestão diária de placebo por gavagem oral; (b) Grupo Fluoxetina sem doença periodontal: sem ligadura e ingestão diária de Fluoxetina (20mg/kg) por gavagem oral; (c) Grupo Controle com doença periodontal: com ligadura e ingestão diária de placebo por gavagem oral; (d) Grupo Fluoxetina com doença periodontal: com ligadura e ingestão diária de Fluoxetina (20mg/kg) por gavagem oral. Após 15 dias foi realizada a eutanásia dos animais e as mandíbulas foram coletadas e processadas para a análise imunoistoquímica pelo método da imunoperoxidase indireta para a detecção do ligante do receptor do fator nuclear kapa B (RANK-L) e fosfatase ácida tartarato resistente (TRAP). Uma análise semi-quantitativa foi realizada para avaliação de RANK-L, enquanto para TRAP, realizou-se uma análise quantitativa. Como resultados, padrões similares de imunomarcção de RANK-L foram observados em ambos os grupos. Não foram observadas diferenças significantes entre os grupos quanto ao número de células com imunomarcção de TRAP. Apesar da existência de algumas evidências da diminuição da perda óssea na doença periodontal com o uso de fluoxetina, nenhum estudo, previamente realizado, avaliou imunoistoquimicamente os marcadores ósseos, afim de compreender os mecanismos envolvidos nesse processo, e no presente estudo não foram observadas diferenças entre os marcadores ósseos analisados. Dessa forma, conclui-se que, respeitando as limitações desse estudo, evidenciou-se, através da análise imunoistoquímica de RANK-L e TRAP, que a fluoxetina não altera esses marcadores ósseos na doença periodontal experimental em ratos. Porém, estudos adicionais são necessários para a comprovação desses resultados. Órgão de fomento financiador da pesquisa: UNOESTE Protocolo CEUA: 3589.

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Odontologia

---

INFLUÊNCIA DE DIFERENTES TEMPERATURAS DE VOLATILIZAÇÃO DO SISTEMA ADESIVO SOBRE A EFETIVIDADE EM RESTAURAÇÕES DE RESINA BULK FILL - ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

BRUNA SOUZA ANDRADE

SHEYLA ADRIANE RODRIGUES OLIVEIRA JOÃO

LARISSA SGARBOSA DE ARAÚJO MATUDA

ROSANA LEAL DO PRADO

ELIANE CRISTINA GAVA PIZI

A volatilização do solvente do adesivo permite melhora da qualidade interface dente/restauração. O objetivo deste estudo foi avaliar clinicamente se a volatilização do sistema adesivo universal com protocolo de ar quente interfere na adesividade de restaurações em resinas Bulk Fill. A pesquisa teve início após aprovação no CEP com número de parecer 88748918.5.0000.5515. Foram avaliadas 74 restaurações, 12 meses após sua realização, onde cada paciente teve dois dentes posteriores restaurados, um de cada grupo, sendo G1: volatilização do solvente do sistema adesivo (Single Bond Universal/3M Espe -SBU) com jato de ar a 23°C por 20 segundos, seguido de restauração (Filtek Bulk Fill/3M - RBF) e G2: volatilização do solvente do sistema adesivo SBU com jato de ar a 40°C por 20 segundos, seguido de restauração com RBF. As avaliações foram realizadas seguindo critérios estabelecidos por Hickel, efetuadas por dois examinadores experientes e calibrados, que não estavam presentes no momento do processo restaurador, utilizando lupa de pala. No que diz respeito às avaliações estéticas, funcionais e biológicas, todas as restaurações dos dois grupos se mostraram aceitáveis clinicamente. Nas propriedades estéticas, algumas restaurações apresentaram pouco manchamento superficial e marginal em ambos os grupos, porém o desvio na tonalidade de cor foi predominante no G1. Em relação às propriedades funcionais, no G1 predominou pequena fratura marginal, já no G2 se sobressaiu pequena linha de fenda, ambos os grupos com grau negativo. Nas propriedades biológicas, apenas 03 (três) restaurações tiveram pouca ou moderada sensibilidade e no G2 somente 02 (dois) casos. Os solventes orgânicos podem ser à base de etanol, água e acetona, ou uma combinação destes. Eles desidratam a dentina para que os monômeros resinosos preencham a superfície, sendo assim é indispensável a correta volatilização do sistema adesivo previamente a polimerização para a qualidade de hibridização. Conclui-se, após análises das propriedades estéticas, funcionais e biológicas, que ambos os protocolos de volatilização do sistema adesivo são satisfatórios. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Unoeste Protocolo CAAE: 88748918.5.0000.5515

---

## INFLUÊNCIA DOS SELANTES DE SUPERFÍCIE NA RUGOSIDADE E MANCHAMENTO DE RESINAS COMPOSTAS

MARCELA POLAY  
RODRIGO VIEIRA CAIXETA  
AMANDA SUELLEN GIACOMINI DOS SANTOS  
JESSIKA HOFFER CONSORTE

Tratamentos inadequados nas superfícies das restaurações de resina composta podem facilitar o surgimento de manchas, biofilmes, irritações gengivais, cáries recorrentes diminuindo sua longevidade. Essas resinas são usadas para confecção de restaurações estéticas com preparos mais conservadores. Pequenas fraturas nas margens das restaurações ou fendas nas suas superfícies podem se formar e selantes com baixa viscosidade são estudados há tempo para amenizar este problema. Avaliar a rugosidade e o manchamento de superfície de dois tipos de resinas compostas após aplicação de diferentes selantes e verificar o desempenho do VLB. Foram utilizados dois tipos de resinas compostas e dois tipos de selantes superficiais. Os 80 corpos de prova foram confeccionados e distribuídos aleatoriamente em 8 grupos, conforme o material e tratamento realizado: GZ e GX (controles); GZS (Filtek + Sof-lex); GZF (Filtek + Fortify); GZV (Filtek + VLB); GXS (x-tra fil + Sof-lex); GXF (x-tra fil + Fortify); GXV (x-tra fil + VLB). Foi realizada a leitura da cor inicial utilizando espectrofotômetro e leitura da rugosidade superficial (Ra) utilizando um rugosímetro portátil. Foram imersos em refrigerante por 2 horas durante 40 dias e submetidos novamente às leituras da cor e rugosidade. Os grupos controle GZ (Ra=0,30) e GX(Ra=0,39) tiveram médias com pior lisura superficial comparado a qualquer outro grupo na condição inicial e final. Os selantes Fortify (Ra=0,13) e VLB (Ra=0,16) tiveram valores de rugosidade superficial semelhantes e melhores que os grupos que não receberam este tratamento (Ra=0,29). Os grupos controles GZ=3,49 e GX=3,58 tiveram resultados não aceitáveis clinicamente quanto à alteração de cor ( $\Delta E$  acima de 3,3) e os demais grupos foram clinicamente aceitáveis ( $1 < \Delta E < 3,3$ ). A composição das resinas compostas e dos selantes têm influência direta na lisura superficial e podem favorecer a alteração de cor influenciados por fatores extrínsecos. O acabamento/polimento contribui para o aumento ou formação de microtrincas que podem ser minimizadas ou eliminadas ao aplicar um selante de superfície diminuindo o acúmulo de biofilme. A resina composta nanoparticulada teve melhor lisura superficial comparada à resina híbrida Bulk fill e os selantes tiveram desempenhos semelhantes. O acabamento/polimento e os selantes melhoraram a rugosidade superficial inalterada após imersão em refrigerante. Todos os grupos mancharam e apenas os grupos controles não foram aceitáveis clinicamente.

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Odontologia

---

## NÍVEL DE CONHECIMENTO DE DENTISTAS E ENDODONTISTAS NOS EUA: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE REABSORÇÕES RADICULARES INFLAMATÓRIAS

ADRIELLY REGINA DE MORAES

ANA JULIA MENOTI CRUZ

LALLESKA CAROLINE PEREIRA BARBOZA

VICTOR EDUARDO DE SOUZA BATISTA

ROSANA LEAL DO PRADO

GRAZIELA GARRIDO MORI PANUCCI

CHRISTINE MEN MARTINS

Os casos de reabsorções radiculares inflamatórias tanto interna quanto externa geralmente são assintomáticos e o diagnóstico é feito por meio de um exame radiográfico rotineiro. Ambos processos patológicos são parecidos, porém o tratamento se difere, portanto, a importância do correto diagnóstico. Dessa forma, o objetivo do presente trabalho foi avaliar e comparar o nível de conhecimento de cirurgiões-dentistas (CD) e endodontistas (END) nos EUA quanto ao diagnóstico e tratamento de casos de reabsorções radiculares inflamatórias interna e externa retratados radiográfica e tomograficamente. O trabalho inicialmente foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa (CAAE 87440618.1.0000.5515). Foi realizado um questionário que registrou informações sobre o perfil dos voluntários e foram expostas radiografias/tomografia e perguntas quanto ao diagnóstico e tratamento de diferentes reabsorções radiculares inflamatórias. Os dados foram submetidos ao teste Qui-quadrado com correção de Yates, com nível de significância de 5%. Voluntários totalizaram 145, com idade média de 44,6 anos e experiência clínica de 17,7 anos, sendo 40% END. Para a reabsorção externa, 93,1% dos END e 56,3% dos CD acertaram o diagnóstico de um caso retratado radiograficamente. Para a reabsorção interna, 91,4% dos END e 89,7% dos CD acertaram o diagnóstico retratado radiograficamente e, respectivamente, 89,7% e 83,9% para o caso apresentado na tomografia. END apresentaram um índice de acerto superior aos CD em todas as perguntas acerca do diagnóstico ( $p < 0.01$ ) e do tratamento ( $p < 0.01$ ). Por estudarem de forma mais aprofundada, os END obtiveram um índice de acerto maior, no entanto as reabsorções dentárias são silenciosas e diagnosticadas em exames de rotina realizados pelos CD. Assim, vê-se a necessidade de medidas educativas quanto à esse aspecto para melhor conhecimento do tema por parte dos CD e aprimoramento do conteúdo nos cursos de graduação em odontologia. Respeitando-se as limitações do trabalho e de acordo com os resultados, concluiu-se que os END obtiveram um nível de conhecimento do diagnóstico e tratamento das reabsorções radiculares muito bons e superiores aos CD. Os níveis de conhecimento para a reabsorção inflamatória externa foram baixos para os CD. A avaliação tomográfica gerou um índice de resposta correta inferior para o diagnóstico quando comparado com a avaliação radiográfica. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Nada a declarar Protocolo CAAE: 87440618.1.0000.5515

---

PADRÃO DE ESTÉTICA DENTAL: PREFERÊNCIAS DE SORRISO ENTRE PROFISSIONAIS, LEIGOS E ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA

PRISCILA BRUNA GONÇALVES LACERDA  
VICTOR EDUARDO DE SOUZA BATISTA  
CHRISTINE MEN MARTINS

A insatisfação das pessoas com o sorriso e seu desejo de melhorá-lo, a fim de proporcionar uma harmonia da estética facial bem como uma maior funcionalidade está muito presente atualmente. No entanto, em alguns casos a imposição da sociedade sobrepõe a real necessidade estética ou as mudanças podem nem ser perceptíveis aos olhos de pessoas leigas. Dessa forma, o presente trabalho objetiva avaliar as preferências de sorriso entre clínicos gerais (CG), periodontistas (P), especialistas em dentística (D), alunos de graduação em odontologia (Grad) e leigos em odontologia (L) de um caso clínico de cirurgia periodontal estética seguido das facetas diretas com resina composta. Os sorrisos antes e depois da intervenção foram fotografados e as imagens foram apresentadas aos avaliadores voluntários pelo mesmo pesquisador. Os avaliadores foram abordados em dois momentos distintos, com um intervalo de pelo menos 15 dias, sendo o primeiro momento para a avaliação da foto inicial e o segundo momento para a avaliação da foto final, no entanto eles desconheciam que se tratava do mesmo paciente. Cada avaliador determinou a atratividade do sorriso usando a escala visual com escores que ia da extremidade "pouco atraente" até "muito atraente". Cinco grupos avaliaram as imagens: CG (n=20), P (n=20), D (n=20), Grad (n=60) e L (n=20). O sorriso foi mais atrativo após a realização dos procedimentos estéticos para todos os grupos ( $p < 0,05$ ). Para a comparação entre os grupos, na foto antes das intervenções estéticas, o grupo P diferenciou-se CG, D e L, apresentando valores mais baixos dos escores de atratividade do sorriso ( $p < 0,05$ ). Por sua vez, na foto após as intervenções estéticas, o grupo D diferiu-se dos Grad e L, pois apresentou os valores mais baixos dos escores de atratividade do sorriso ( $p < 0,05$ ). Apesar da preferência do sorriso após as intervenções ter apresentado escores mais altos, a atratividade do sorriso estava boa antes da intervenção. Antes dos procedimentos, os especialistas em periodontia atribuíram valores mais baixos de atratividade e após os procedimentos os especialistas em dentística foram mais críticos. A partir dos resultados apresentados, conclui-se que os procedimentos estéticos resultaram em uma maior atratividade do sorriso para todos os grupos avaliados. Protocolo CAAE: 53655416.9.0000.5428

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Odontologia

---

## SAÚDE BUCAL EM POLICIAIS MILITARES E SUA ASSOCIAÇÃO COM A SÍNDROME DE BURNOUT

ANA FLAVIA MARIANO  
ISABEL DE LIMA A DOS SANTOS  
GABRIELA PERES PIQUIONE  
ROSANA LEAL DO PRADO  
JULIANE AVANSINI MARSICANO

Os Policias Militares (PM) por estarem expostos constantemente ao perigo e violência, são um dos grupos mais acometidos pela síndrome de burnout, um tipo específico de estresse crônico que pode condicionar a origem de diversas patologias odontológicas. Verificar a associação entre as condições bucais e a síndrome de burnout em policiais militares O presente estudo trata-se de uma pesquisa de natureza quantitativa, realizada com a totalidade (n= 64) de policiais militares 25º Batalhão da Polícia Militar do Interior de São Paulo, na cidade de Dracena, não havendo distinção entre raças, gêneros e idades. Foram coletadas, por meio de questionários, informações socioeconômicas, demográficas, comportamentais e biológicas. Realizados exames clínicos periodontais e avaliação de distúrbios temporomandibulares, por meio da combinação de dois métodos. Por fim, sendo aplicado um instrumento com o objetivo de identificar a presença da síndrome de Burnout. Observa-se que há prevalência do sexo masculino (90,62%) com grau alto de burnout (43,10%) e do sexo feminino (9,37%) com grau médio de burnout (66,6%) tendo correlação com grau e sintoma leve em relação a DTM. Referente aos índices periodontais, houve destaque para presença de cálculos dentários e sangramentos em sítios variados. Observou-se maior acometimento em alto nível de burnout em policiais do gênero masculino, que podem ser explicados devido a maior exposição a situações e atividades cotidianas. Em relação a condição periodontal, há notável prevalência de cálculos supra gengivais que estes podem estar associados as rotinas de trabalho e aos hábitos alimentares. A presença da síndrome de burnout é um fator de risco para o desenvolvimento da DTM porém a classificação da síndrome não se correlaciona com o grau dos sinais e sintomas das disfunções, pois estas são co-dependentes de outros fatores. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Financiamento Próprio Protocolo CAAE: 80424717.4.0000.5515

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Odontologia

---

SILICATO DE CÁLCIO E FOSFATO DE SÓDIO ALIADO A REGENERAÇÃO DO ESMALTE DENTÁRIO:  
ESTUDO IN VITRO

NATALIA LIMA ZAIA  
YANA GABRIELA DA CRUZ ISHIBASHI  
BIANCA VICENZA GIOPATTO  
ELIANE CRISTINA GAVA PIZI  
ROSANA LEAL DO PRADO  
JULIANE AVANSINI MARSICANO

Com a permanência do dente por mais tempo na cavidade bucal, este fica mais suscetível ao desgaste dentário que podem ocasionar a sensibilidade dentária. Assim, o uso de produtos que consigam prevenir o desgaste dentário se torna relevante. Avaliar a efetividade do composto silicato de cálcio e fosfato de sódio na prevenção do desgaste dentário e regeneração do esmalte dentário in vitro. Foram utilizados 40 blocos de esmalte bovino (4X4 mm) padronizados pela microdureza superficial e divididos em 2 grupos, de acordo com o tratamento: GI (gel de flúor acidulado a 1,23%), GII (Sérum Regenerate®- NR-5TM). Após a aplicação e remoção dos respectivos géis, foram realizados 4 ciclos de des-remineralização. Cada ciclo foi composto por desmineralização pela imersão dos blocos em refrigerante do tipo cola (30 mL, por 10 min) e remineralização em saliva artificial (1h). O efeito da erosão foi avaliado por meio do desgaste (perfilometria). Foi aplicado o teste T para análise dos dados ( $p < 0,05$ ). Verificou-se que o desgaste foi menor para o GII (GI:  $0,168 \pm 0,03 \mu\text{m}$ ; GII:  $0,155 \pm 0,05 \mu\text{m}$ ), porém sem diferença significativa entre grupos ( $p=0,202$ ). Estudos demonstraram que o silicato de cálcio agregado ao fosfato de sódio atua na regeneração dentária, porém, as evidências científicas são baixas e os números de estudos científicos são reduzidos para que se comprove, de fato, a ação efetiva da combinação dos compostos. Esta pesquisa não apresentou diferença entre os grupos analisados. Concluiu-se que o gel de flúor e o sérum Regenerate apresentam efetividade, in vitro, semelhante na prevenção da erosão dentária.

## RELATOS DE CASO

ABORDAGEM ENDODÔNTICA NO REIMPLANTE DENTÁRIO DE DENTE COM RIZOGÊNESE INCOMPLETA: RELATO DE CASO CLÍNICO .....	1558
CIRURGIA PERIODONTAL PRÉ PROTÉTICA: RELATO DE CASO CLÍNICO .....	1559
TRATAMENTO DE LESÃO ENDOPERIODONTAL NA CLÍNICA DE ODONTOLOGIA DA UNOESTE: RELATO DE CASO CLÍNICO. ....	1560
TRATAMENTO PELA TÉCNICA DE CLAREAMENTO DENTAL EM CONSULTÓRIO - RELATO DE CASO CLÍNICO .....	1561



Relato de caso clínico

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Odontologia

---

ABORDAGEM ENDODÔNTICA NO REIMPLANTE DENTÁRIO DE DENTE COM RIZOGÊNESE  
INCOMPLETA: RELATO DE CASO CLÍNICO

BRUNA SOUZA ANDRADE  
MARINA BARDELLI ARAUJO  
GRAZIELA GARRIDO MORI PANUCCI

O reimplante dentário imediato é o tratamento ideal para casos de avulsão dentária, visto que aquele preserva a viabilidade das células presentes na superfície da raiz e no interior do canal radicular, ampliando significativamente o prognóstico para estes casos. Quando há necrose das células pulpare, o tratamento endodôntico se faz necessário. Diversas condutas endodônticas podem ser instituídas, sendo a revascularização pulpar, a mais indicada para estes casos, devido ao ganho significativo de estrutura radicular e limitação da ocorrência de reabsorção radicular. Assim, o objetivo deste trabalho foi descrever as condutas clínicas realizadas em um paciente jovem que teve um incisivo central superior direito avulsionado, o qual apresentou-se com rizogênese incompleta e necrose pulpar. O relato descrito foi devidamente aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 12801719.5.0000.5515). As citadas condutas envolveram a descontaminação do canal radicular, seguido do uso de biomaterial intrarradicular. Durante o acompanhamento clínico e radiográfico, verificou-se ganho de estrutura radicular em espessura e comprimento, bem como silêncio clínico e ausência de reabsorção radicular. Conclui-se que as condutas adotadas foram adequadas para o sucesso do reimplante dentário. Protocolo CAAE: 12801719.5.0000.5515

Relato de caso clínico

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Odontologia

---

**CIRURGIA PERIODONTAL PRÉ PROTÉTICA: RELATO DE CASO CLÍNICO**

ALINE COLNAGO RIBEIRO

LETÍCIA MELLUZZI BABOLIN DA SILVA

ROSALINDA TANURI ZANINOTTO VENTURIM

As promissoras possibilidades em cirurgia periodontal, mediante ao avanço da odontologia, trouxeram novas perspectivas com relação ao tratamento de deformidades do rebordo alveolar. As diversas técnicas cirúrgicas propostas atualmente visam, ao corrigir esses defeitos, propiciar um futuro trabalho protético com melhores resultados estéticos. O objetivo desse estudo foi relatar um caso clínico de cirurgia periodontal pré protética, para regularização do rebordo próximo à região de túber da maxila, e posteriormente, correção de defeito de rebordo em região de incisivo central, utilizando a técnica de enxerto de tecido conjuntivo subepitelial, anterior a instalação da prótese parcial removível. O presente trabalho foi avaliado e aceito pelo CEP, CAAE 07819118.8.0000.5515. Paciente A.C., 67 anos, gênero masculino apresentava crescimento hiperplásico fibroso, que muito o incomodava, na região de túber da maxila do lado direito. O paciente apresentava também, defeito de rebordo na região do incisivo central superior esquerdo, por perda de tecido ósseo. Após planejamento do caso, anteriormente à confecção de prótese parcial removível, foi realizada cirurgia plástica periodontal pré protética, a fim de regularizar esse defeito. Um enxerto de tecido conjuntivo foi removido do interior do tecido fibrótico hiperplásico, onde a área doadora foi a região de túber da maxila do lado direito e em seguida foi reaproveitado na região anterior, onde se encontrava o defeito. O uso de técnicas apropriadas para correção de defeito de rebordo são pré-requisitos que conduzem ao sucesso estético e funcional da reabilitação protética. As técnicas de enxerto de tecido conjuntivo subepitelial são muito utilizadas, pois propiciam excelentes resultados. A cor do enxerto torna-se semelhante ao dos tecidos adjacentes, tem melhor nutrição sanguínea e excelente reparação tecidual tanto da área doadora quanto da receptora. Protocolo CAAE: 07819118.8.0000.5515

Relato de caso clínico

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Odontologia

---

TRATAMENTO DE LESÃO ENDOPERIODONTAL NA CLÍNICA DE ODONTOLOGIA DA UNOESTE:  
RELATO DE CASO CLÍNICO.

TAYNA NATSUMI TAKAKURA  
GABRIELA SUMIE YAGUINUMA GONÇALVES  
ANDERSON CATELAN  
CAROLINA DOS SANTOS SANTINONI  
ROSALINDA TANURI ZANINOTTO VENTURIM  
CHRISTINE MEN MARTINS

Lesões endoperiodontais são lesões originadas de produtos inflamatórios encontrados tanto em periodonto quanto em polpa. Tais lesões podem se originar devido a uma infecção pulpar ou periodontal. Visando o prognóstico favorável, é imprescindível o conhecimento da etiologia, realização do correto diagnóstico e elaboração do plano de tratamento que envolve o tratamento endodôntico precedido do tratamento periodontal. Dessa forma o propósito do presente trabalho foi de relatar um caso clínico de lesão endoperiodontal e o tratamento realizado. Paciente do gênero feminino, 51 anos, compareceu à clínica da Faculdade de Odontologia do Oeste Paulista (UNOESTE) para tratamento; após a propedêutica clínica, detectou-se uma fístula na região do dente 46, procedeu-se com exame radiográfico, rastreamento de fístula, testes endodônticos e avaliação periodontal. Foi diagnosticada lesão endoperiodontal. Executou-se, então, o tratamento endodôntico em sessões múltiplas, utilizando hidróxido de cálcio como medicação intracanal e o tratamento periodontal concomitante; finalizou-se endodontia obturando-se os canais radiculares. Observou-se, no controle, que a associação de tratamentos foi eficaz e houve melhora significativa do quadro, constatando-se silêncio clínico e sucesso do tratamento. Protocolo CAAE: 01827518.8.0000.5515

Relato de caso clínico

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Odontologia

---

## TRATAMENTO PELA TÉCNICA DE CLAREAMENTO DENTAL EM CONSULTÓRIO - RELATO DE CASO CLÍNICO

ALINE HATSUCE ALBERTINE MATSUMOTO

GABRIELA RODRIGUES MINGARDI

RODRIGO VIEIRA CAIXETA

Ao longo dos anos o clareamento dental se tornou popular por ser minimamente invasivo e possuir custo baixo se comparadas às técnicas estéticas restauradoras. Os profissionais devem se atentar às etiologias da alteração de cor dos dentes, sua origem, natureza e composição para estabelecer plano de tratamento que proporcione prognóstico. Independente da técnica utilizada um de seus riscos e limitações é a sensibilidade dentária pelo baixo peso molecular de seus agentes clareadores com livre passagem pelo esmalte e dentina que podem atingir a polpa. O objetivo desse estudo foi demonstrar tratamento estético em dentes vitais pela técnica de clareamento dental em consultório utilizando peróxido de hidrogênio. Este relato de caso foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) (CAAE nº 11513919.5.0000.5515). Foi selecionada uma paciente da clínica da Faculdade insatisfeita com a cor dos seus dentes com amarelamento fisiológico e impossibilidade de indicar a técnica de clareamento caseiro. Optou-se pelo tratamento clareador sem aplicação de luz após a participante assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e iniciou-se a primeira sessão clínica para verificar presença de trincas, manchas, lesões cervicais não cariosas e restaurações. Na segunda sessão selecionou a cor inicial A3 da escala Vitta e para cada sessão foi realizada a seguinte sequência clínica: aplicação do dessensibilizante por 10 minutos; isolamento relativo com afastador de bochechas, lábios, língua e descanso da mordida; aplicação de barreira gengival; preparo do agente clareador; aplicação na superfície vestibular dos dentes por 15 minutos; remoção com cânula suctora; remoção das barreiras gengivais; aplicação de dessensibilizante por 10 minutos; polimento com pasta diamantada e disco de feltro. Foram realizadas três sessões clínicas com produto à base de peróxido de hidrogênio 35% em intervalo de sete dias e após 30 dias do término da última sessão pode-se observar que a cor havia estabilizado em A1 da escala Vitta com plena satisfação da paciente que relatou seu contentamento pelo fato do tratamento ter ocorrido sem sensibilidade e sem utilizar moldeira. A técnica de clareamento dental em consultório com peróxido de hidrogênio a 35% proporcionou tratamento conservador, seguro, sem sensibilidade e com resultado estético satisfatório Protocolo CAAE: 11513919.5.0000.5515

**RELATOS DE EXPERIÊNCIA**

ATIVIDADE COM EXAMES DE IMAGENS PARA INTEGRAR, REFLETIR E GERAR APRENDIZADO DA AULA SOBRE O CONHECIMENTO ANATÔMICO PARA ANESTESIAS DENTÁRIAS (ÁREA DE INERVAÇÃO E PONTOS DE REFERÊNCIAS ÓSSEAS PARA ANESTESIAS). .....	1563
A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA MASTIGATÓRIA - TESTE DE MANLEY MODIFICADO.....	1564
A IMPORTÂNCIA DAS AULAS DE ESTUDOS PARA APRENDIZADO NA DISCIPLINA DE ANATOMIA HUMANA .....	1565
ATIVIDADE DE MONITORIA ESTIMULA A FORMAÇÃO ACADÊMICA .....	1566
ATIVIDADE LABORATORIAL INTEGRANDO MEDIDAS, EXAME DE IMAGENS E PEÇAS ANATÔMICAS PARA APRENDIZADO DA BIOMECÂNICA DO ESQUELETO FACIAL .....	1567
ATIVIDADE LABORATORIAL PARA O TREINAMENTO E AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA MOLDAGEM E CONFECÇÃO DE MODELOS DENTÁRIOS .....	1568
CLÍNICA AMPLIADA EM SAÚDE DO IDOSO: UMA VISÃO DA ODONTOLOGIA .....	1569
ELABORAÇÃO DE MAPA CONCEITUAL DA DISCIPLINA DE FISIOLOGIA DO SISTEMA ESTOMATOGNÁTICO COM COLABORAÇÃO DO DISCENTE .....	1570
FISIOLOGIA DA SALIVA E O PH DOS ALIMENTOS.....	1571
INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE: EXPERIÊNCIA VIVENCIADA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE ODONTOLOGIA EM SAÚDE COLETIVA.....	1572
METODOLOGIA ATIVA COM GALLERY WALK PARA MAPEAR O CONHECIMENTO PRÉVIO DOS ALUNOS DE NOVAS DISCIPLINAS.....	1573
METODOLOGIA ATIVA PARA APRIMORAMENTO DA ANATOMIA E CONTATOS OCLUSAIS - RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1574
PORTFÓLIO DE IMAGENS: UMA MANEIRA DIFERENTE DE APRENDER PATOLOGIA GERAL.....	1575
PREVENIR EDUCANDO E EDUCAR PREVENINDO: CONTRIBUIÇÕES DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA SOCIEDADE E SUA IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA INCLUSIVA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA.....	1576
PROJETO DE EXTENSÃO EM SEDAÇÃO EM ODONTOLOGIA .....	1577
RELATO DE EXPERIÊNCIA DA ATIVIDADE DE EXTENSÃO DAS CARACTERÍSTICAS DA MALOCCLUSÃO E HÁBITOS DELETÉRIOS DE CRIANÇAS NA DENTIÇÃO DECÍDUA. ....	1578
RELATO DE EXPERIÊNCIA: AULA PRÁTICA DE ANATOMIA SOBRE MÚSCULOS DA EXPRESSÃO FACIAL. ....	1579
SISTEMA SENSORIAL E INTERAÇÃO SENSORIO-MOTORA - RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	1580

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Odontologia

---

ATIVIDADE COM EXAMES DE IMAGENS PARA INTEGRAR, REFLETIR E GERAR APRENDIZADO DA AULA SOBRE O CONHECIMENTO ANATÔMICO PARA ANESTESIAS DENTÁRIAS (ÁREA DE INERVAÇÃO E PONTOS DE REFERÊNCIAS ÓSSEAS PARA ANESTESIAS).

ISABELA CALIXTO YOSHIMOTO  
DANIEL VAZ DA SILVA  
CELSO SAWAYA NEVES  
CRISTIANE NEVES ALESSI PISSULIN  
THAIS RAFAELA CANUTI

A anestesia é um procedimento de rotina para os cirurgiões dentistas e o conhecimento sobre os nervos e os pontos de referências ósseas e clínicas para as anestésias, inervação da cavidade oral e, face é de extrema importância para o sucesso desse procedimento. Contudo os alunos apresentam algumas dificuldades na aprendizagem dessa matéria, o que pode ser melhorado com a interação prática e metodologias ativas para integrar todo conhecimento transmitido aos alunos durante as aulas de anatomia. Este relato de experiência tem como objetivo apresentar a melhora da aprendizagem sobre o conhecimento anatômico para as anestésias orais, associando às aulas práticas, casos clínicos e exames de imagens. Concluímos que esta metodologia ativa contribuiu significativamente para o aprendizado e fixação dos pontos de referências ósseas e áreas de inervação para as anestésias orais. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Unoeste Esta atividade foi realizada pela disciplina de anatomia da cabeça e pescoço inserida no 2º termo da faculdade de Odontologia da Unoeste. Após aula teórica os alunos foram direcionados para o laboratório de anatomia humana, e divididos em grupos. Foram entregues, para cada grupo, um caso clínico e exames de imagem referente ao caso clínico. Com auxílio dos docentes, os casos clínicos foram entendidos e as estruturas anatômicas necessárias para o entendimento, forma pontuadas. Os casos clínicos foram explanados por cada grupo. Foram também analisadas peças anatômicas para a visualização dos caminhos percorridos pelos nervos estudados.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Odontologia

---

## A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA MASTIGATÓRIA - TESTE DE MANLEY MODIFICADO

DÉBORA CALDEIRA DOS SANTOS  
BRENDA HELLEN PASCHOALOTTO  
JULIANA DE OLIVEIRA NASCIMENTO  
CAMILA SATO  
JOÃO VITOR GIACON DE ANDRADE SANTOS  
RAISA GIULIA FERREIRA  
LIDIO TRONCO NETO  
BRUNA MILLENA DA SILVA  
CELSO SAWAYA NEVES  
CRISTIANE NEVES ALESSI PISSULIN

A mastigação é o conjunto de fenômenos do sistema estomatognático que visa a degradação dos alimentos. As fases da mastigação incluem a Incisão, Trituração e Pulverização (moagem). A duração do ciclo mastigatório depende do tipo de alimento ingerido. O tempo de mastigação diária é em média de 40 minutos, com tempo de contato dentário de 17,5 minutos, sendo cada contato de 0,3 s. Se o indivíduo apresentar qualquer alteração de posição dentária ou bases ósseas de maxila e mandíbula, a eficiência mastigatória pode ser alterada. É de suma importância a mastigação para manter o equilíbrio do funcionamento e saúde de todos órgãos do sistema digestório. O objetivo deste relato é descrever a atividade para avaliação da eficiência mastigatória pelo teste de Manley modificado. Foi concluído que a aluna obteve insuficiência mastigatória, dado importante de avaliação e que pode ser introduzido como protocolo da análise inicial dos pacientes. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Unoeste Esta atividade foi desenvolvida durante aula prática de fisiologia do sistema estomatognático. Os alunos foram distribuídos em grupos e os materiais entregues para o desenvolvimento do protocolo da eficiência mastigatória. Os materiais disponíveis foram amendoim, peneira, palito de dente, dedo de luva, papel absorvente e balança digital. Foi escolhido aleatoriamente um aluno de cada grupo que realizou 20 golpes mastigatórios numa trouxa de dedo de luva fechada e contendo ao redor de 3g de amendoim. Após esta trouxa foi aberta, o conteúdo lançado num papel absorvente, aguardado 10 minuto para absorção do óleo do amendoim. Em seguida o alimento foi peneirado, onde foi observado que nem todos os amendoins haviam sido triturados durante a mastigação. O conteúdo peneirado foi pesado em balança digital. Observou-se que a aluna do grupo triturou apenas 1,566 g do amendoim. Para chegar ao resultado foi necessário utilizar os valores obtidos da pesagem da amostra inicial do amendoim (3,008g), e após a trituração (1,566g). Realizando a fórmula matemática "regra de três", com resultado de 52,06 % de trituração. Os valores de referência normais deste teste é 78% ou mais, sendo que valores menores sugerem insuficiência mastigatória.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Odontologia

---

## A IMPORTÂNCIA DAS AULAS DE ESTUDOS PARA APRENDIZADO NA DISCIPLINA DE ANATOMIA HUMANA

PERSIVAL MONTEIRO MENEZES  
VITÓRIA FERNANDA FELISMINO DA SILVA FERNANDES  
ANNA BEATRIZ PERES OBERLAENDER  
CELSO SAWAYA NEVES  
CRISTIANE NEVES ALESSI PISSULIN

Em toda grade curricular nos cursos da área da saúde apresenta a disciplina de Anatomia que é uma ciência básica e essencial para conhecimento do corpo humano. Com conteúdos extensos e complexos, faz com que, no início, os recém-alunos tenham dificuldades tanto no aprendizado como na forma de estudo. Para que isso seja solucionado, os alunos que já cursaram a disciplina e se destacaram, podem ingressar no programa de Monitoria oferecido pelo curso. A Monitoria aproxima o conhecimento, conseguindo o aluno até aprofundar o conhecimento nos conteúdos abordados. O monitor estará ativo neste processo, solucionando dúvidas frequentes dos alunos ingressantes, auxiliando nas atividades práticas das peças anatômicas e tendo proximidade até para discutir sobre as vivências dentro do curso. O objetivo deste relato de experiência foi demonstrar a importância do apoio do aluno monitor para os alunos ingressantes, durante as aulas de estudo práticas extracurriculares. A integração do aluno monitor e aluno ingressante proporcionou uma grande experiência de vida pessoal, além de aprender e aperfeiçoar ainda mais sobre o conteúdo desenvolvido durante as aulas curriculares. As aulas de estudo aumentaram nosso conhecimento intelectual, social e contribuem, com certeza, para o nosso acúmulo de conhecimento acadêmico a fim de propiciar um futuro profissional bem mais aguçado e desenvolvido para alcançarmos cada vez mais novos horizontes. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Unoeste Este relato de experiência teve seu desenvolvimento na graduação da Faculdade de Odontologia, da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE) de Presidente Prudente - SP. A disciplina de Anatomia Humana trabalha com aulas teóricas e práticas, e os alunos monitores auxiliam em todo o conteúdo abordado na disciplina nas aulas práticas curriculares e de estudo. Com uma carga horária diária de 2h/dia, o atendimento é realizado individualmente ou coletivamente, dando suporte nas aulas de estudo. O monitor sempre acompanha as atividades curriculares em sala de aula e em laboratório para posteriormente preparar de forma integral, toda a dinâmica introduzida pelo novato aluno. O monitor pode, portanto, resolver dúvidas que possam surgir de conteúdos teóricos e práticos oferecidos na disciplina e auxiliá-los na correção das atividades propostas. Além disso, o monitor contribui de uma maneira muito plausível e significativa para uma melhor qualidade na formação dos estudantes ao ajudar e acompanhar nos estudos para as provas práticas e teóricas.



Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Odontologia

---

## ATIVIDADE DE MONITORIA ESTIMULA A FORMAÇÃO ACADÊMICA

DANIEL VAZ DA SILVA  
ISADORA CEZAR RODRIGUES  
CRISTIANE NEVES ALESSI PISSULIN

Anatomia é uma disciplina que estuda a organização estrutural dos seres vivos, incluindo os sistemas, órgãos e tecidos e a relação entre eles. Os conhecimentos detalhados sobre o corpo humano e sua função possibilitam diagnósticos mais eficazes, sendo então uma matéria de extrema importância para os profissionais da área da saúde. Para melhor aprendizado diante da complexidade da matéria, torna-se necessária a presença de monitores durante as aulas práticas, papel importante na vida acadêmica do aluno pela assistência prestada nas aulas práticas. O objetivo desse relato de experiência é demonstrar a importância de monitores durante as aulas práticas de anatomia humana para melhor interação dos alunos e conteúdo. Podemos concluir que a presença de monitores nas aulas práticas é de extrema importância para os alunos, em um ambiente inovador aliado ao sucesso do aprendizado. Proporciona a interação social entre os alunos de outros termos do curso, desenvolvendo hábitos de estudos, superando as dificuldades, e assim, êxito na disciplina. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Unoeste A monitoria é uma atividade extracurricular importante para a aproximação do aluno com a disciplina de anatomia. Quando esta atividade é desenvolvida durante as aulas curriculares normais, como um auxílio ao docente, facilita ainda mais a aproximação do aluno e monitor, e com as peças anatômicas. Essa monitoria foi ministrada durante as aulas práticas da disciplina de Anatomia Humana do primeiro termo do curso de odontologia da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE). Durante o segundo semestre de 2018 os monitores auxiliaram na montagem das bancadas de estudo no laboratório e também sanavam dúvidas, juntamente como o docente, dos novos alunos.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Odontologia

---

ATIVIDADE LABORATORIAL INTEGRANDO MEDIDAS, EXAME DE IMAGENS E PEÇAS ANATÔMICAS  
PARA APRENDIZADO DA BIOMECÂNICA DO ESQUELETO FACIAL.

DANIEL VAZ DA SILVA  
ISABELA CALIXTO YOSHIMOTO  
PERSIVAL MONTEIRO MENEZES  
CELSO SAWAYA NEVES  
CRISTIANE NEVES ALESSI PISSULIN  
THAIS RAFAELA CANUTI

Anatomia é a disciplina que estuda a forma e a estrutura dos diferentes elementos constituintes do corpo humano. A anatomia da cabeça e pescoço é fundamental, servindo de conhecimento base para intervenções que os cirurgiões dentistas podem fazer em seus pacientes. Um dos assuntos estudados é a Biomecânica do esqueleto facial que aborda sobre a dissipação de força no osso e pontos de reforços ósseos no esqueleto cefálico, e outras estruturas do crânio, sendo de suma importância o conhecimento desse assunto para futuros cirurgiões dentistas. Este relato de experiência tem como objetivo expor uma metodologia de ensino para uma aprendizagem de excelência sobre a biomecânica do esqueleto facial. A atividade teve muito sucesso no ensino e aprendizado. Contribuiu positivamente para fixar conhecimento dos alunos, permitindo uma melhor visualização, entendimento e mostrando que a avaliação do esqueleto cefálico e de toda a biomecânica facial pode ser observada sobre diferentes métodos. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Unoeste A atividade foi desenvolvida durante a aula prática da disciplina de anatomia da cabeça e pescoço, no laboratório de anatomia humana da Unoeste. Foi organizado um cenário utilizando-se de exames de imagens e peças anatômicas. Os alunos após instrução em aula teórica foram desafiados a localizar em imagens radiográficas e modelos de peças anatômicas algumas estruturas e pontos importantes da biomecânica do esqueleto facial, e as trajetórias e pilares de dissipação de forças. Após a dinâmica pelo cenário, foi atribuído outro comando para que os alunos em grupo identificassem alguns pontos anatômicos na face de um voluntário, com um paquímetro digital, para verificar as medidas faciais e integrar a todo conhecimento teórico e prático do esqueleto cefálico.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Odontologia

---

ATIVIDADE LABORATORIAL PARA O TREINAMENTO E AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA MOLDAGEM  
E CONFEÇÃO DE MODELOS DENTÁRIOS

DÉBORA CALDEIRA DOS SANTOS  
BRENDA HELLEN PASCHOALOTTO  
CAMILA SATO  
JOÃO VITOR GIACON DE ANDRADE SANTOS  
RAISA GIULIA FERREIRA  
LIDIO TRONCO NETO  
BRUNA MILLENA DA SILVA  
CAROLINA DELFIM DE CARVALHO  
CAROLINA PELOSI ALVES  
FABIANA GOUVEIA STRAIOTO  
CARLA BALISARDO BORDINASSI  
GUSTAVO PORANGABA MIRANDA  
JULIANA DE OLIVEIRA NASCIMENTO  
CRISTIANE NEVES ALESSI PISSULIN

A técnica de moldagem dos arcos dentários de arcos dentados é um processo mecânico realizado para a obtenção de moldes usados para confecção de modelos de gesso. A técnica consiste em selecionar moldeira, manipular o material de moldagem e inserir o material de moldagem na moldeira e posicioná-la na boca do paciente, permanecendo imóvel até a completa geleificação do material e na sequência retirá-la. É necessário seguir os passos da técnica para ter uma moldagem eficaz e, conseqüentemente, obter um modelo preciso o qual é para estudo ou trabalho. O objetivo do trabalho é apresentar um relato de experiência abordando a relevância do treinamento laboratorial para a aprendizagem da técnica de moldagem desde a execução até a avaliação de qualidade dos moldes modelos de estudo. Concluímos que a oportunidade de simular em ambiente laboratorial o procedimento clínico seguido de a avaliação dos moldes e confecção do modelo contribuiu positivamente para o conhecimento e desenvolvimento de habilidades requeridas pelo cirurgião dentista. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Unoeste Esta atividade foi realizada por 31 alunos do Curso de Odontologia/Unoeste que estavam cursando a Disciplina de Oclusão executada no Laboratório de Habilidades Odontológicas. Após a aula teórica expositiva sobre a técnica de moldagem e obtenção de modelos os alunos executaram a técnica em manequins usados para simulação laboratorial. Os alunos após realizarem os procedimentos na sequência tiveram a oportunidade de discutir com professor tutor o resultado do procedimento verificando os seguintes critérios: material de moldagem homogêneo, cópia anatômica oclusal abrangesse as cúspides, cristas e fossas, incluindo a região retromolar garantindo a fidelidade de cópia do molde. Quando a qualidade não contemplava os critérios, o aluno em conjunto com professor tutor discutia as prováveis causas da falha para só então seguir com a repetição do procedimento. Também foram avaliados os modelos de gesso obtidos, considerando os seguintes critérios: presença de bolhas negativas, positivas, fratura de estruturas, qualidade do gesso.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Odontologia

---

## CLÍNICA AMPLIADA EM SAÚDE DO IDOSO: UMA VISÃO DA ODONTOLOGIA

GUSTAVO DE ALMEIDA LOGAR  
CAMILA DE SOUZA ARANTES  
HALLIADYNNA LAYSA PASCOAL  
PRISCILA FIGUEIREDO CORREIA  
KATHE DOS SANTOS OLIVEIRA  
ISABELA VICENTIM FARINA  
BIANCA FERREIRA DE LIMA  
RENATA MENEZES VIEIRA  
EDNA AMARI SHIRATSU TAKAHASHI  
LARISSA SAPUCAIA FERREIRA ESTEVES

A clínica ampliada busca se constituir numa ferramenta de articulação e inclusão dos diferentes enfoques e áreas da saúde. Ela busca o trabalho em equipe onde o enfoque é o paciente e não a doença que ele apresenta. Ela não desvaloriza nenhuma abordagem disciplinar, mas busca várias abordagens para possibilitar um manejo eficaz da complexidade do trabalho em saúde que é interdisciplinar. O objetivo desta atividade de extensão em clínica ampliada do idoso foi oferecer tratamento interdisciplinar nas áreas de odontologia, enfermagem e farmácia com identificação de doenças crônicas, alterações de cognição para a realização do apoio matricial e contra referência para a rede para solucionar de maneira mais eficaz as alterações observadas e devolver o paciente em condições favoráveis para o tratamento odontológico. O Estágio em clínica ampliada pode proporcionar ao aluno a experiência de trabalho em equipe e do trabalho interdisciplinar e integral do paciente idoso. Além disso, aprenderam a discutir o caso do paciente com a visão integral do profissional da saúde sem focar somente em sua área de atuação e por fim, puderam trabalhar a corresponsabilidade com o encaminhamento e acompanhamento deste paciente na rede de saúde pública. O estágio em clínica ampliada do idoso iniciou em fevereiro de 2019 com pacientes da clínica de odontogeriatrics da UNOESTE onde houve participação de acadêmicos do curso de odontologia, enfermagem e farmácia. Foram atendidos 35 pacientes com idade acima de 60 anos, onde foi realizado um questionário de avaliação global do idoso. Neste questionário foi realizado a coleta de dados pessoais, história médica e lista de medicamentos, coleta de sinais vitais, avaliação odontológica, testes de cognição como o mini estado mental e escala de depressão. Após esse primeiro atendimento a equipe se reuniu para a discussão dos casos e para encaminhamento a rede pública de saúde ou ao AME dos pacientes que apresentaram alteração em algum dos testes. Além disso, a equipe ficou responsável por verificar se esta contra referência foi efetiva e a alteração detectada estava sendo tratada.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Odontologia

---

ELABORAÇÃO DE MAPA CONCEITUAL DA DISCIPLINA DE FISIOLOGIA DO SISTEMA  
ESTOMATOGNÁTICO COM COLABORAÇÃO DO DISCENTE

ISADORA CEZAR RODRIGUES  
DANIEL VAZ DA SILVA  
JUNIOR CESAR VIESSER  
LETICIA VIEIRA MUCHON  
GUSTAVO LOPES PONCE  
ARIANE OLIVEIRA CERIBELLI  
ISABELA CALIXTO YOSHIMOTO  
CAROLINA DELFIM DE CARVALHO  
LARISSA COELHO DE OLIVEIRA  
MARIA EDUARDA DE ALMEIDA BATISTELA  
CELSO SAWAYA NEVES  
CRISTIANE NEVES ALESSI PISSULIN

Os mapas conceituais representam um conjunto de ideias e conceitos em uma série de diagramas e proposições de modo a apresentar de forma clara o conhecimento e organização do que se propõe do idealizador. É uma estratégia de ensino que mostra ao discente todo conteúdo a ser abordado, organizando o saber. Uma metodologia ativa que externaliza as características pedagógicas significativas sobre a disciplina. Este relato de experiência tem como objetivo expor a forma colaborativa da elaboração e organização do saber, construído com mapa conceitual, da disciplina de fisiologia do sistema estomatognático. A metodologia de construção do mapa conceitual juntamente com o docente obteve uma resposta positiva mostrando com clareza a relação dos conteúdos e organização de todo o saber durante o semestre. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Unoeste A metodologia ativa desenvolvida foi a construção de mapa conceitual realizada de forma colaborativa do docente e discente, no primeiro dia de aula. Esta atividade foi realizada pela disciplina de fisiologia do estomatognático inserida no 4º termo da faculdade de Odontologia da Unoeste. Os alunos foram instruídos primeiramente a ler um texto sobre a importância do sistema estomatognático. Após a leitura os alunos foram para a lousa e iniciaram sob orientação do docente, a criação do mapa conceitual da disciplina. A organização e conteúdos foram várias vezes remodeladas pelo mapa, até que os alunos conseguiram organizar de forma clara e objetiva ilustrar a importância e conteúdos significativos da disciplina.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Odontologia

---

### FISIOLOGIA DA SALIVA E O PH DOS ALIMENTOS

RAISA GIULIA FERREIRA  
LIDIO TRONCO NETO  
BRUNA MILLENA DA SILVA  
DÉBORA CALDEIRA DOS SANTOS  
BRENDA HELLEN PASCHOALOTTO  
JULIANA DE OLIVEIRA NASCIMENTO  
CAMILA SATO  
JOÃO VITOR GIACON DE ANDRADE SANTOS  
CELSO SAWAYA NEVES  
CRISTIANE NEVES ALESSI PISSULIN

A saliva é um fluido complexo que influencia a saúde bucal por meio de propriedades químicas e físicas específicas e não específicas. Alterações na qualidade ou na quantidade de saliva podem provocar efeitos deletérios tanto na saúde bucal quanto na sistêmica. O pH e o conteúdo mineral da bebida determinam seu potencial erosivo. Uma bebida ácida, portanto, pode ter efeitos nocivos nas estruturas dentárias mineralizadas, causando erosão do esmalte, dentina e cemento. O objetivo deste relato de experiência foi verificar na prática, a variação do pH salivar antes e após a ingestão de alimentos com e sem açúcar. A atividade conscientizou os alunos da importância de um fluxo salivar adequado para manutenção de um sistema tampão salivar, protegendo assim, as estruturas orais. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Unoeste Foi realizada uma atividade prática no laboratório de Fisiologia Humana, durante aula prática curricular da disciplina de Fisiologia do sistema estomatognático. A atividade foi desenvolvida em grupos, e orientados a medir o nível do pH no intervalo de 5, 10 e 15 minutos para análise da capacidade tampão. Em seguida, em alguns casos, foi realizado um bochecho com Antisséptico Bucal (Listerine) ou Solução de Fluoreto de Sódio - 0,05%. Os alimentos disponíveis foram a coca-cola (sabor original), gomas de mascar sem açúcar e açucarada das marcas trident e Poosh!, respectivamente, e bolachas de água e sal. Foi utilizado para medir o nível do pH uma fita. Após a atividade, os discentes realizaram um quadro na lousa onde foram anotados e comparados os diferentes níveis de pH. Como resultado, observaram que independentemente do tipo de alimento, após a ingestão, o pH aumenta, demonstrando o sistema tampão da saliva estimulada que é rica em bicarbonato. Foi realizado um debriefing com todos os participantes para saber como foi a experiência e a importância da prática para medir o pH salivar. Em seguida, abertas discussões para os grupos, que relataram os pontos positivos e negativos observados no cenário, os pontos a serem melhorados, e qual a satisfação e aprendizado. A fala foi única, demonstrando a importância da aproximação do conhecimento com as aplicações clínicas deste contexto. Este aprendizado foi importante principalmente para entender as descalcificações dentárias nos pacientes com sintomas de boca seca (xerostomia), pois estes possuem o sistema tampão salivar deficiente, ficando os ácidos dos alimentos um maior tempo em contato com a superfície das estruturas orais.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Odontologia

---

INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE: EXPERIÊNCIA VIVENCIADA NO ESTÁGIO  
SUPERVISIONADO DE ODONTOLOGIA EM SAÚDE COLETIVA

LUCIANE REGINA GAVA GOMES  
MARIANA ESPERENDI BASTIANINI  
JULIANE AVANSINI MARSICANO  
ROSANA LEAL DO PRADO

A diversificação dos cenários das práticas na formação em saúde tem sido cada vez mais valorizada, uma vez que busca desenvolver uma postura mais crítica e reflexiva no futuro profissional, com base em demandas concretas da comunidade. Frente à esta necessidade, os estágios de Saúde Coletiva e de Odontologia em Saúde Coletiva I e II são experiências de ensino que fazem parte da grade curricular do Curso de Odontologia e são direcionados aos acadêmicos do segundo, nono e décimo termos. Estas disciplinas proporcionam aos estudantes vivências no serviço público de saúde local e em escolas municipais vizinhas à esta unidade de saúde, tendo como objetivos de aprendizagem: inserir os discentes no serviço público de saúde proporcionando uma reflexão sobre a realidade que o cerca, exercendo ações de forma articulada ao contexto social e compreendendo a saúde como um direito e relacionada com as condições de vida; desenvolver estratégias de promoção da saúde e prevenção; planejar e executar levantamentos epidemiológicos de saúde bucal; além de realizar tratamento odontológico minimamente invasivo para problemas de saúde bucal em âmbito escolar. Através destas ações os acadêmicos têm a possibilidade de aprender fazendo e observando o resultado da prática, são capazes de desenvolver ações de saúde bucal coletivas e individuais, compreendendo assim seu papel como profissional de odontologia e de seu compromisso com a comunidade que o cerca, melhorando também a saúde bucal da população. Como parte das ações desenvolvidas na Unidade Básica de Saúde, os acadêmicos realizam visitas domiciliares, o que proporciona a reflexão sobre a influência dos determinantes sociais no processo saúde-doença, reconhecendo o impacto das condições de vida sobre a saúde da população; conhecem na prática o modelo de atenção primária à saúde e analisam o funcionamento da atenção secundária em saúde bucal. Nas escolas os acadêmicos desenvolvem estratégias de educação em saúde, realizam o diagnóstico e triagem de risco dos escolares, utilizando as ferramentas da epidemiologia, e aplicam métodos e técnicas relacionados à prevenção e tratamento da cárie dentária (tratamento restaurador atraumático).

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Odontologia

---

METODOLOGIA ATIVA COM GALLERY WALK PARA MAPEAR O CONHECIMENTO PRÉVIO DOS ALUNOS DE NOVAS DISCIPLINAS.

DÉBORA CALDEIRA DOS SANTOS

CAMILA SATO

BRENDA HELLEN PASCHOALOTTO

JULIANA DE OLIVEIRA NASCIMENTO

JOÃO VITOR GIACON DE ANDRADE SANTOS

RAISA GIULIA FERREIRA

LIDIO TRONCO NETO

BRUNA MILLENA DA SILVA

FABIANA GOUVEIA STRAIOTO

CRISTIANE NEVES ALESSI PISSULIN

A apresentação de uma nova disciplina nos gera ansiedade pelo desconhecido. As metodologias ativas para organização do saber e conhecer sobre as novas disciplinas trazem uma perspectiva positiva e integrada com o aluno para a busca do conhecimento e aprimoramento de todo conteúdo a ser abordado. O objetivo do relato de experiência é apresentar a importância da atividade de metodologia ativa na busca de informações do discente sobre seu conhecimento prévio da disciplina de oclusão. A atividade foi muito positiva e os alunos perceberam que o semestre seria tranquilo e de maneira clara com todo o conteúdo que seria abordado e os procedimentos clínicos a serem executados. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Unoeste A metodologia ativa desenvolvida foi o gallery walk, realizada no primeiro dia de aula pela disciplina de oclusão do 4º termo da faculdade de Odontologia da Unoeste. Foi informado para os alunos esquematizar em uma folha sulfite algo que representasse a ideia que eles tinham sobre o que a disciplina de oclusão abordaria. Foi abordado na atividade pelos alunos, as funções e disfunções da articulação temporomandibular, ajustes das estruturas dentárias, maloclusões, músculos da mastigação, nervos que atuam, dentre outros. Foram escritos e desenhados relatos de medo pelo desconhecido pois era uma das primeiras matérias que a prática seria na clínica odontológica. Os alunos ainda abordaram o que eles queriam aprender no semestre, enfatizando sempre a importância de conhecer as ações básicas de avaliação e protocolo para atendimento do paciente.



Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Odontologia

---

METODOLOGIA ATIVA PARA APRIMORAMENTO DA ANATOMIA E CONTATOS OCLUSAIS - RELATO DE EXPERIÊNCIA

JULIANA DE OLIVEIRA NASCIMENTO  
DÉBORA CALDEIRA DOS SANTOS  
BRENDA HELLEN PASCHOALOTTO  
CAMILA SATO  
JOÃO VITOR GIACON DE ANDRADE SANTOS  
RAISA GIULIA FERREIRA  
LIDIO TRONCO NETO  
BRUNA MILLENA DA SILVA  
FABIANA GOUVEIA STRAIOTO  
CRISTIANE NEVES ALESSI PISSULIN

A oclusão refere ao estudo das relações estáticas e relações dinâmicas entre as superfícies oclusais e entre todos os demais componentes do aparelho estomatognático. O conhecimento da anatomia e contatos oclusais é de extrema importância para que o cirurgião dentista consiga identificar uma oclusão patológica e maloclusões que são problemas comuns que chegam aos consultórios diariamente. O profissional deve proporcionar ao máximo que o paciente que está debilitado volte a obter uma estabilidade oclusal, através de ajustes oclusais. A anatomia oclusal é composta por cúspide que se configura-se por vertentes, arestas, sulcos e ápice e recebe o nome pela qual ela está voltada, assim como as vertentes e arestas. Assim para que se obtenha uma oclusão mutuamente protegida é necessário que as cúspides de contenção cêntrica e as cúspide de não contenção cêntrica ocluam nos locais corretos durante o fechamento da boca. O presente relato de experiência tem como objetivo expor a importância da metodologia ativa nos estudos de oclusão dentária, anatomia e contatos oclusais com macro-desenhos. Concluímos que a atividade realizada em sala de aula seguindo a metodologia ativa contribuiu positivamente para o conhecimento e aprimoramento dos alunos em oclusão dentária, uma vez que a atividade conseguiu demonstrar através de macro desenhos das arcadas dentárias os assuntos discutidos em aula com os professores, identificando no desenho as estruturas que muitas vezes não são possíveis serem vistas com clareza na boca do paciente, fornecendo aos alunos um melhor conhecimento técnico-científico em clínica. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Unoeste A atividade foi desenvolvida em sala de aula durante aula curricular da disciplina de oclusão inserida no 4º Termo de Odontologia da Unoeste. Após aula teórica sobre a anatomia dentária e os contatos oclusais, foi projetado um desenho das arcadas dentárias superior e inferior como atividade para os alunos desenvolverem o aprendizado em aula da localização das cristas, arestas, sulcos, vertentes, cúspides de contenção cêntrica (trabalho) e cúspides de não contenção cêntrica (não trabalho). Foi indicado cada itens para ser colorido de cor específica, e após a atividade, foi realizada a correção e explanação do assunto para fechamento da atividade.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Odontologia

---

**PORTFÓLIO DE IMAGENS: UMA MANEIRA DIFERENTE DE APRENDER PATOLOGIA GERAL****GISELE ALBORGHETTI NAI  
LILIANE A TANUS BENATTI**

Enquanto na metodologia tradicional de ensino, o professor é o protagonista e transmissor do conhecimento, na metodologia ativa de aprendizagem, o aluno é personagem principal e o maior responsável pelo processo de aprendizado. As imagens têm um caráter mais abrangente e favorecem lembranças e entendimentos. O objetivo do portfólio de imagens foi fazer com que o aluno associasse os conceitos dos processos patológicos gerais com situações do cotidiano, além de aplicar estes conceitos a doenças específicas da cavidade bucal, gerando um novo entendimento sobre o assunto. Relacionar os processos patológicos gerais com objetos ou situações do cotidiano fez com que os alunos conseguissem entender melhor cada processo e assim, também, conseguissem associá-los a doenças específicas da cavidade bucal. A atividade foi realizada durante todo o semestre com os alunos do quarto termo de Odontologia na disciplina de Patologia Geral. Ao final de cada aula, o aluno tinha que buscar duas imagens que representassem a aula dada, uma na Odontologia e outra no cotidiano, com a explicação do motivo de ter escolhido a imagem e referência da fonte da imagem. Na aula seguinte, cinco alunos eram escolhidos para apresentarem suas imagens com suas explicações. Ao final de cada bimestre, o portfólio completo das imagens de todos os alunos era avaliado pelos professores da disciplina.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Odontologia

---

PREVENIR EDUCANDO E EDUCAR PREVENINDO: CONTRIBUIÇÕES DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA  
NA SOCIEDADE E SUA IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA INCLUSIVA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

ANA CAROLINA GOMES LISBOA

KARINE TAKAHASHI

A extensão universitária faz parte do chamado tripé educacional junto com pesquisa e ensino, e tem como principal função ser o elo que faz chegar à comunidade aquilo que é produzido pela comunidade acadêmica. A mesma deve ser feita de maneira que tanto a universidade como a comunidade sejam beneficiadas, ou seja, os acadêmicos desenvolvem projetos que terão benefício direto no local, e os mesmos concretizam teorias aprendidas em sala de aula com a comunidade; é o que chamamos de extensão por via de mão dupla. O objetivo deste programa de extensão foi promover orientação e prevenção sobre a saúde bucal de bebês (0 a 3 anos) e ser um meio facilitador ao acadêmico para aplicação de seus conhecimentos práticos obtidos durante a graduação. Possibilitar para a comunidade, a promoção de saúde de bebês, além da orientação dos responsáveis sobre a higiene bucal. Para os discentes permitir um aprimoramento técnico-científico, humanista e ético, além da integração do conhecimento para a solução dos casos, além da interação com a comunidade. Para o acadêmico torna-se gratificante práticas extensionistas pois mesmo estando na condição de aprendiz, contribui para população que recebe o aprendizado e também é beneficiada, provocando assim, mudanças sociais. O projeto de extensão universitária foi cadastrado sob o protocolo 11070/2019 e possibilitou a realização do atendimento de bebês em três Unidades de Saúde da cidade de Álvares Machado/SP. Essa extensão universitária contou com a participação de 13 discentes, 1 docente e 3 dentistas da rede. No primeiro momento foi realizado uma palestra para os pais sobre a adoção de hábitos de higiene bucal e dieta adequados para ter saúde bucal e fatores de risco à cárie dentária, afim de se ter um tratamento educativo para os pais, afim de gerar tratamento preventivo nos filhos. Em seguida as crianças foram levadas ao escovódromo para a higiene bucal e posteriormente levadas para o atendimento clínico. Em todas as crianças foi realizado exame clínico e profilaxia e quando necessário intervenção os tratamentos como ART, aplicação de flúor, restauração de resina composta e exodontia simples podiam ser realizados no local. Somente em caso de tratamentos complexos ou que necessitavam do uso de raio-x eram encaminhados para a Clínica de Odontopediatria na Faculdade de Odontologia da UNOESTE. 11070-2019

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Odontologia

---

**PROJETO DE EXTENSÃO EM SEDAÇÃO EM ODONTOLOGIA**

KARINE TAKAHASHI

LARA TESCHI BRAVO

JESSICA LARISSA MARTINS IHAUNEUR

SERGIO VILHEGAS

O tratamento odontológico pode ser prejudicado ou mesmo impossibilitado pela presença de medo e ansiedade. A ansiedade, quando exagerada, pode provocar no paciente sintomas de ordem geral que podem acarretar até em alterações cardiorrespiratórias. Deve-se optar pelo manejo do medo e da ansiedade, seja por técnicas farmacológicas ou não farmacológicas. Uma boa opção é seu controle através de medicamentos, fitoterápicos e sedação inalatória. Existem poucos cursos de Odontologia no Brasil que dispõem de equipamentos apropriados para sedação inalatória. O objetivo deste trabalho é descrever o projeto de extensão em Sedação Medicamentosa e inalatória desenvolvido na Faculdade de Odontologia de Presidente Prudente com os alunos do décimo termo do curso de Odontologia. Necessidades odontológicas que não poderiam ser resolvidas em atendimento clínico em consultório foram sanadas com êxito, removendo o quadro de dor do paciente e permitindo seu desenvolvimento normal. Órgão de fomento financiador da pesquisa: PROEXT 11069/2019 foram atendidas 15 crianças com problemas de saúde bucal aliado a alto grau de medo e ansiedade. Foram empregadas técnicas farmacológicas para o atendimento dentre elas a sedação inalatória, medicação e pré medicação.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Odontologia

---

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA ATIVIDADE DE EXTENSÃO DAS CARACTERÍSTICAS DA MALOCCLUSÃO E HÁBITOS DELETÉRIOS DE CRIANÇAS NA DENTIÇÃO DECÍDUA.

MARIA EDUARDA DE ALMEIDA BATISTELA

LETICIA VIEIRA MUCHON

CAROLINA DELFIM DE CARVALHO

GUSTAVO LOPES PONCE

ISADORA CEZAR RODRIGUES

GIOVANNA CÓSER ROLIM

ROSANA LEAL DO PRADO

JULIANE AVANSINI MARSICANO

CRISTIANE NEVES ALESSI PISSULIN

É importante conhecer que as mudanças de posição da cabeça influenciam no equilíbrio das forças mandibulares geradas por contatos prematuros de dentes mal posicionados, gerando curvaturas compensatórias da coluna cervical pela mudança da atividade dos músculos cervicais, para manter o equilíbrio do corpo. Podem ser decorrentes de alterações no desenvolvimento esquelético e/ou dentária. Quanto as alterações, em tenra idade observadas e corrigidas, reestabelece as funções primordiais como: mastigação, deglutição, respiração, fonação e sensorial. A importância de aprimorar o conhecimento construindo uma memória prática, e a interação com as necessidades da sociedade, correspondem a uma aprendizagem complexa e possibilita estimula diferentes áreas do cérebro para o processamento das informações. Este relato de experiência tem como objetivo relatar a importância do projeto de extensão no aprendizado da avaliação das características da maloclusão e hábitos deletérios de crianças na dentição decídua. Podemos concluir que o projeto de extensão foi de suma importância para entender e registrar conhecimentos importantes da área odontológica, aproximando a comunidade e valorizando a humanização. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Unoeste Atividade extensiva foi desenvolvida por discentes do 3º e 4º termo da Faculdade de odontologia da Universidade do Oeste Paulista. Esta ação extensionista foi realizada na Escola Municipal Sylvia Marlene Pereira Faustino, Presidente Prudente -SP. Durante a atividade os discentes avaliaram 100 alunos com idade entre 2 e 5 anos de ambos os gêneros feminino e masculino. Esta atividade de extensão teve uma carga horária de 60 horas. Durante a atividade os estudantes, anteriormente calibradas pelo professor responsável, avaliaram a mordida, com a criança sentada com o tronco ereto e a cabeça apoiada para manter o plano oclusal paralelo ao solo. Como critério, o cruzamento dentário ou mordida cruzada posterior (MCP) será considerado quando um dente ou grupo de dentes posteriores apresentarem um relacionamento vestibulo-lingual alterado. Para verificar a presença de hábitos deletérios, serão aplicados questionários ao pais ou responsáveis. Os dados coletados foram colocados nos prontuários das crianças. Com todas as avaliações realizadas conseguimos dar um feedback para os pais da condição bucal de mordida, posicionamento dentário, postura, e também orientações para a melhora da condição bucal e conseqüentemente, a qualidade de vida da criança.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Odontologia

---

**RELATO DE EXPERIÊNCIA: AULA PRÁTICA DE ANATOMIA SOBRE MÚSCULOS DA EXPRESSÃO FACIAL.**

CAROLINA DELFIM DE CARVALHO

CAROLINA PELOSI ALVES

CARLA BALISARDO BORDINASSI

GABRIELA MARINA ESCOLA DOS SANTOS

ISABELA CALIXTO YOSHIMOTO

CELSO SAWAYA NEVES

CRISTIANE NEVES ALESSI PISSULIN

A disciplina de anatomia é de grande importância para diversos cursos acadêmicos, entre eles, a Odontologia. Devido a esta importância, é interessante que os professores busquem métodos diferenciados que podem ser usados nas aulas práticas para facilitar o aprendizado do aluno e consequentemente proporcionar um maior rendimento acadêmico e profissional. A disciplina de anatomia é de grande importância para diversos cursos acadêmicos, entre eles, a Odontologia. Devido a esta importância, é interessante que os professores busquem métodos diferenciados que podem ser usados nas aulas práticas para facilitar o aprendizado do aluno e consequentemente proporcionar um maior rendimento acadêmico e profissional. Compreensão da origem, inserção, ação, inervação e funções dos músculos da expressão facial, por meio da interação dos alunos na aula prática, afim de tornar a disciplina mais dinâmica para obtenção de bons resultados clínicos. Os alunos de odontologia puderam observar e aprender na prática a importância de uma boa análise dos músculos da expressão facial, pois além de estarem intimamente relacionados à mímica facial, eles são muito importantes no processo de sucção, mastigação, auxiliar da fonação e respiração, e o piscar dos olhos. Órgão de fomento financiador da pesquisa: unoeste Os músculos da expressão facial são abordados na disciplina de anatomia da cabeça e pescoço. Na busca de motivar e transferir o conhecimento para a clínica, além do reconhecimento em peças anatômicas dos músculos, os docentes solicitaram um aluno para servir como modelo e demonstrar, por pintura, o sentido das fibras musculares. Esta atividade promove de forma lúdica, o entendimento da localização dos músculos, origem e inserção, ação e linhas de tensões.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Odontologia

---

## SISTEMA SENSORIAL E INTERAÇÃO SENSORIO-MOTORA - RELATO DE EXPERIÊNCIA

JULIANA DE OLIVEIRA NASCIMENTO

CAMILA SATO

JOÃO VITOR GIACON DE ANDRADE SANTOS

BRUNA MILLENA DA SILVA

LIDIO TRONCO NETO

RAISA GIULIA FERREIRA

DÉBORA CALDEIRA DOS SANTOS

BRENDA HELLEN PASCHOALOTTO

CELSO SAWAYA NEVES

CRISTIANE NEVES ALESSI PISSULIN

Através do sistema sensorial somático as informações sensoriais são detectadas e processadas e podem ser geradas através do meio interno ou externo ao corpo. As informações são processadas através do potencial de ação, que conduz a informação sensorial através de uma vida neural até o córtex cerebral. O estímulo pode ocorrer na forma de energia física ou química, esses estímulos são transformados em potencial elétricos através da transdução. Esses estímulos podem ativar os nociceptores, isso irá depender da intensidade do estímulo. Este relato de experiência tem como objetivo apresentar a importância da vivência prática do conhecimento da fisiologia dos receptores. Concluímos que as regiões de dedo indicador, dedo polegar e região de lábios possuem mais sensibilidade chegando ao sistema nervoso dois sinais, ou seja, possuem um campo receptivo menor. As regiões de campo receptivo maior receberam apenas um sinal, sendo menos sensíveis e não percebendo as duas pontas do compasso. Esta atividade organizou positivamente o entendimento de todo conteúdo teórico auxiliando na identificação dos campos receptivos de cada área do corpo humano. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Unoeste Esta atividade foi desenvolvida durante aula prática curricular da disciplina de fisiologia do sistema estomatognático, aplicada no 4º termo da Faculdade de odontologia da Universidade do Oeste Paulista (Unoeste). Durante a aula prática os alunos foram divididos em grupos, sendo entregue para cada grupo um compasso. Foi determinado pelos professores as regiões que receberiam os estímulos, sendo elas as regiões de dedo indicador, médio e polegar, região de lábios, antebraço, braço e costas. Todas as regiões receberam estímulos com as distâncias entre as pontas do compasso iguais com 1, 2 ou 3 cm dependendo da região estimulada. Cada grupo escolheu um voluntário da equipe para receber esses estímulos, e então relatar quantos pontos sentia ao toque do compasso, podendo ser 1 ou 2 pontos.